Jornal O DIA SP

Fundado em 5 de abril de 1933

www.jornalodiasp.com.br | SÁBADO A SEGUNDA-FEIRA, 23, 24 E 25 DE AGOSTO DE 2025 | Nª 25.970 | Preço banca: R$ 3,50

Consumo em supermercados cresceu 4% em julho, aponta Abras

Mortes por gripe aumentam 115,9% em São Paulo

Página 2

Governo estuda parceria com Bolívia para nova hidrelétrica binacional

Página 3

SuperAção SP inicia primeira onda com adesão de 44 municípios para o combate à pobreza

O Programa SuperAção SP inicia a primeira onda com a adesão de 44 municípios das regiões metropolitanas de São Paulo, Campinas, Sorocaba e Baixada Santista.

Os municípios formalizaram interesse ao responder ao chamamento da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social (SEDS), encaminhado após a reunião de trabalho realizada em 6 de agosto, no Palácio dos Bandeirantes, com a presença do governador Tarcísio de Freitas. Página 2

Sinduscon-SP revisa para baixo a projeção de crescimento da construção

Foto/Elza Fiúza/ABr

Página 3

O consumo nos lares brasileiros nos supermercados registrou alta de 4% em julho na comparação com o mesmo mês de 2024, de acordo com levantamento da Associação Brasileira de Supermercados (Abras).

Em relação a junho, o crescimento do consumo foi de 2,4%, enquanto no acumulado do ano até julho, o indicador apresentou elevação de 2,6%.

Os dados foram deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

"O crescimento interanual de 4% reflete um movimento sustentado pela melhora da renda e do mercado de trabalho. No recorte mensal, julho costuma apresentar retração por causa das férias escolares, quando muitas famílias optam por consumir fora de casa. Este ano, esse efeito foi menos intenso, tanto em relação a junho quanto ao mesmo período de 2024", explicou o vice-presidente da Abras, Marcio Milan.

Segundo a entidade, a elevação do consumo em julho está atrelada a indicadores do mercado de trabalho, como a melhoria da renda e a taxa de desemprego, que recuou para 5,8% no trimestre encerrado em junho, o menor nível desde 2012, contra 6,9% no mesmo período de 2024. Página 3

iFood e startup que aluga motos anunciam desconto para entregadores

Página 4

Sinduscon-SP revisa para baixo a projeção de crescimento da construção

Página 3

DÓLAR

Comercial	Turismo
Compra: 5,42	Compra: 5,44
Venda: 5,42	Venda: 5,62

EURO

Compra: 6,35
Venda: 6,35

Esporte

Rumores nos bastidores indicam Diogo Moreira na Honda para 2026

Por Járcio Baldi da Hungria

É uníssono no centro de imprensa do Mundial de Motovelocidade – MotoGP que Diogo Moreira estará com a Honda nos próximos três anos. Ainda não é oficial, mas o piloto brasileiro, apesar de ainda não afirmar sobre a assinatura do contrato, anda com um semblante calmo com e um sorriso nos lábios pelo paddock. Vamos aguardar o anúncio, que depende da fábrica japonesa.

Outra novidade, também não oficial, é a permanência de Jack Miller na Yamaha-Pramac. Segundo Mela Chércoles, do periódico espanhol "AS", ao dar por perdido o jovem brasileiro para a Honda, a fábrica dos três diapasões optou em manter a experiência de Miller para auxiliar no desenvolvimento da moto com motor V4. Com isso o jovem espanhol Manuel González, líder do campeonato da Moto2, continuará mais um ano na categoria.

Gino Borsoy, o chefe da Equipe Pramac, não vê com bons olhos a contratação de mais um novato ao time, já que chegará em 2026, Toprak Razgatioglu, vindo da Superbike. A Yamaha também manterá Alex Rins que tem contrato de mais um ano com a Equipe Oficial, apesar dos maus resultados do piloto pela equipe.

Jorge Martin não anda com sorte em 2025. No primeiro treino em Balaton, o motor de sua RS-GP explodiu ao acelerar na última curva. A provável explicação da fábrica italiana seria de que Martin estava com a moto que ele havia se acidentado no GP da semana passada na Áustria. A KTM assinou um novo contrato com a Red Bull, pondo fim a especulações de que a fábrica de energéticos iria associar-se ao time da Honda. O chefe da fábrica para esportes a motor, Pit Beirer, disse que tal suposição seria totalmente insana. "Há apenas alguns dias, nosso contrato com eles foi renovado e esta é uma parceria duradoura desde 2003. "E se você pensar no que aconteceu no inverno passado, sem nossos amigos da Red Bull, simplesmente não teríamos conseguido manter todos os projetos vivos no mesmo nível e continuar a ter um bom desempenho, vencendo o Dakar, corridas de motocross, supercross e ainda participando da MotoGP" afirmou.

No primeiro dia de treinos, Diogo Moreira, terminou em primeiro na Moto2, à frente de Filip Salac e Manuel González. Os treinos classificatórios acontecem no sábado. Na Hungria nesse final de semana acontece também outra etapa da MotoE, e o brasileiro Eric Granado largará em terceiro, atrás do seu companheiro de equipe Mattia Casadei e de Lorenzo Baldassarri.

Foto/Jarcio Baldi

Diogo *Moreira*

Na MotoGP Jack Miller e Alex Márquez receberam punições de três posições no grid de largada para o GP, no domingo, em Balaton Park. A dupla foi acusada de pilotar lentamente e atrapalhar outros pilotos durante os momentos finais e cruciais do treino livre da tarde de sexta-feira. A perda de posições não se aplica ao grid para a corrida sprint do sábado.

O espanhol Pedro Acosta, da KTM ficou com o melhor tempo da sexta, a 0,06s à frente de Marc Marquez. Acosta teve uma queda no final do treino, que o piloto achou muito estranha. Apesar de ter sido uma "highside" ele nada sofreu. "Muito estranho", disse Acosta ao MotoGP.com, quando questionado sobre a queda. "Também tive uma dessas quedas estranhas em Phillip Island. Isso não é normal e hoje foi exatamente igual ao da Austrália. "Por isso, vamos ver o que está acontecendo. Felizmente, não sofri nada de grave, amanhã veremos como estarei" disse o murciano. No sábado teremos as duas provas da MotoE (7:10h e 11:10h) e a sprint da MotoGP(10h). No domingo a prova da Moto2 acontece às 7:15h e a MotoGP às 9h com transmissão pela ESPN.

Prova histórica da Copa Hyundai HB20, 3h do Velocitta reúne 75 pilotos e 25 trios

O fim de semana de 23 e 24 de agosto entrará para a história da Copa Hyundai HB20 com a realização da primeira edição das 3 Horas do Velocitta, prova extracampeonato que terá a presença de convidados de alto nível e a entrega de 100 mil reais e um HB20 zero quilômetro aos vencedores.

A prova especial terá um grid gordo, com a presença de 75 pilotos em 25 trios, formado por nomes regulares, estreantes e convidados famosos, com destaque para Nelsinho Piquet, Thiago Camilo, Gaetano Di Mauro, Galid Osman, Denis Navarro e Guilherme Salas, Witold Ramasauskas, Enzo Gianfratti, Patrick Gonçalves, Ricardo Mauricio, Thaline Chicoski Leo e Rafa Reis.

Entre os pilotos regulares, boa parte do grid está presente, como as figurinhas carimbadas Marcus Indio, Bruno Testa, Rodrigo Vieira, Silvio Gatão, Bruno Massa, Adilson Jr., Thiago Sansana, Rafael Abolis, André Bragantini, Silas Passos, Thiago Sansana, Samuel Damin, Otavio Colle, Felipe Malinowski, Daniel Demayo, Leo Martins e grande elenco.

Outros nomes que também abrilhantam o grid são ex-talentos da casa que já alçaram voo, como Gabriel Moura, Enzo Gianfratti, Victor Andrade e Bernardo Cardoso, gente que vira e mexe está no grid como Terence Beringhs, Marcel Jorand, Thomaz Tescaro, Arnaldo Glavam, Caio Christofaro e Luiz Sena Jr., além de veteranos especialistas em tração dianteira, como Odair dos Santos, Edgar Favarin, Ernani Kuhn, Juninho Berlanda, Betão e Cesar Fonseca.

O formato do evento mudou bem pouco em relação aos finais de semana tradicionais: na sexta serão quatro sessões de treinos, sendo duas extras e duas oficiais, com o sábado tendo mais um treino livre e a classificação que será dividida em grupos e terá três estágios - Q1, Q2 e Q3.

"Esta prova é uma das inovações que estamos fazendo para esta temporada e uma das únicas a dar uma grande premiação aos vencedores. Ficamos felizes com o interesse de gente importante, o que mostra a relevância das 3h e também que estamos no caminho certo. Temos certeza de que será um evento que veio para ficar", comenta Daniel Freire, CEO da HRacing, empresa gerenciadora da Copa Hyundai HB20.

As 3h do Velocitta tem largada marcada para as 10h, com transmissão exclusiva dos canais da Hyundai Brasil e HighSpeed no YouTube. Os ingressos estão à venda pelo site nascarbrasil-hb20.byinti.com. Confira a lista completa de inscritos.

autojornal
o dia a dia motorizado

Mortes por gripe aumentam 115,9% em São Paulo

No estado de São Paulo, o número de mortes por gripe aumentou 115,9% até 21 de agosto de 2025 (15h49) se comparado ao mesmo período do ano passado. Foram 576 óbitos em 2024 contra 1.244 em 2025.

No mesmo intervalo, os casos subiram 87,9% ?4.605 em 2024 para 8.656 neste ano. Os dados são da plataforma de Srag (Síndrome Respiratória Aguda Grave) da Secretaria Estadual da Saúde de São Paulo.

Em 2025, a maior parte das infecções está concentrada na população com 60 anos ou mais (4.513); em segundo lugar (1.301), vem a faixa de 40 a 59 anos e em terceiro (907), os pequenos de 1 a 4 anos.

Situação semelhante também ocorre na capital paulista, onde a alta de mortes, no mesmo período, foi de 200,9% (107 em 2024 para 322 em 2025) e a de casos, 105,06%. (1.126 para 2.309)

No país só são notificados os casos graves de gripe, ou seja, aqueles que necessitam de internação. Dos 8.656, 32,01% (2.771) permaneceram em leitos de UTI.

Para Jessica Fernandes Ramos, membro da SBI (Sociedade Brasileira de Infectologia) e médica do Núcleo do Infectologia do Hospital Sírio-Libanês, o clima mais favorável para a propagação dos vírus respiratórios, a circulação de vários deles ao mesmo tempo e a baixa cobertura vacinal explicam os números mais altos em 2025.

"Acho que é uma soma de fatores: o clima, a sazonalidade, o fato de termos muitos vírus em circulação ?o que gera uma imunodeficiência que faz com que o vírus influenza, causador da gripe, possa deitar e rolar", afirma Jessica.

"Tem a questão da composição da vacina. A gente tem que ter dado a sorte do pessoal da OMS [Organização Mundial da Saúde] que seleciona os vírus que o Butantan coloca na vacina, ter incluído aqueles que circularam no inverno, no Hemisfério Norte. Até o momento, predominou o influenza A, que temos na vacina. Mas será que foi o AH3N2? Será que foi o AH1N1 pandêmico, que tem na vacina? Ou outro tipo de influenza A que a vacina não deu match? E isso é uma das maiores causas de falha vacinal, de baixa eficácia, porque já não é uma vacina 100%", diz a infectologista.

Até 21 de agosto, no estado de São Paulo, a cobertura vacinal do grupo prioritário (pessoas com mais de 60 anos, crianças de seis meses a menores de seis anos e gestantes) foi de 48,17%. No município, a imunização no mesmo público chegou a 53,48%. A meta é alcançar 90%. Vale lembrar que no estado a vacina é ofertada para toda a população a partir dos seis meses.

De acordo com David Uip, diretor nacional de infectologia da Rede D?Or, além da baixa cobertura vacinal, é importante ressaltar que com a pandemia de Covid as doenças estão mais precoces, mais graves e algumas diferentes.

"Por exemplo, na dengue tradicional a complicação era a dengue grave. Agora, estamos vendo meningite, meningoencefalite, pericardite. E nós não víamos ou não diagnosticávamos. Quando cai o nível de vacinação, as consequências são as complicações. Os indivíduos mais idosos, com comorbidades e influenza têm mais complicações, principalmente pneumonia", explica David Uip.

O infectologista alerta para a importância da vacinação contra o vírus influenza e outros meios de proteção como o uso de máscaras se estiver com sintomas gripais e evitar aglomerações.

"O que eu vejo são as pessoas espirrando, tossindo e lidando com os outros sem nenhuma preocupação. Elas esqueceram a pandemia. Esse inverno está mais forte e duradouro. As pessoas se aglomeram e ficam em ambientes mais fechados no frio", afirma o especialista.

Segundo a infectologista Jessica Fernandes Ramos, a febre é o grande diferencial.

"Calafrios, dor de cabeça, dor no corpo ?como se tivesse feito muita ginástica e a musculatura fica dolorida? são outros sinais de alerta. Para ter certeza, pelo menos para coronavírus e influenza, tem os testes rápidos, disponíveis em farmácias, drogarias e em alguns serviços de pronto atendimento, de pronto-socorro, como as UPAs", comenta Jessica.

"Na ausência de febre e desses sintomas mais importantes tanto pode ser uma alergia quanto um quadro viral, mas não o influenza. Serão vírus de resfriado como rinovírus, parainfluenza, metapneumovírus. O influenza costuma ser mais agressivo", finaliza a médica.

CESAR NETO

www.jornalistacesarneto.com

CÂMARA (São Paulo)
Secretário geral na ONU, António Guterres diz que a humanidade fracassou, citando crimes de guerras pelo mundo. Aqui, Cristãos e vereadores(as) podem afirmar que lutam pelo Cristo, com as Armas do Amor e a Paz

.

PREFEITURA (São Paulo)
Secretário geral na ONU, António Guterres diz que a humanidade fracassou, citando crimes de guerras pelo mundo. Aqui, o cristão Ricardo Nunes pode afirmar que luta pelo Cristo, com as Armas do Amor e da Paz

.

ASSEMBLEIA (São Paulo)
Secretário geral na ONU, António Guterres diz que a humanidade fracassou, citando crimes de guerras pelo mundo. Aqui, cristãos e deputados(as) podem afirmar que lutam pelo Cristo, com as Armas do Amor e da Paz

.

GOVERNO (São Paulo)
Secretário geral na ONU, António Guterres diz que a humanidade fracassou, citando crimes de guerras pelo mundo. Aqui, o cristão Tarcísio Freitas pode afirmar que luta pelo Cristo, com as Armas do Amor e da Paz

.

CONGRESSO (Brasil)
Secretário geral na ONU, António Guterres diz que a humanidade fracassou, citando crimes de guerras pelo mundo. Aqui, cristãos deputados(as) e senadores(as) podem afirmar que lutam pelo Cristo, com as Armas do Amor e da Paz

.

PRESIDÊNCIA (Brasil)
Secretário geral na ONU, António Guterres diz que a humanidade fracassou, citando crimes de guerra pelo mundo. Aqui, os cristãos Lula e o vice Alckmin podem afirmar que lutam pelo Cristo, com as Armas do Amor e da Paz

.

PARTIDOS (Brasil)
Secretário geral na ONU, António Guterres diz que a humanidade fracassou, citando crimes de guerra pelo mundo. Aqui, o cristão Jair Bolsonaro (filiado ao PL) pode afirmar que luta pelo Cristo, com as Armas do Amor e da Paz

.

JUSTIÇAS (Brasil)
Secretário geral na ONU, António Guterres diz que a humanidade fracassou, citando crimes de guerras pelo mundo. Aqui, o cristão Alexandre Moraes (STF) pode afirmar que luta pelo Cristo, com as Armas da Justa Justiça, Amor e Paz

.

ANO 33
O jornalista **Cesar Neto** usa Inteligência Espiritual. Na imprensa (Brasil) desde 1993, nossa coluna [diária] de política recebeu "Medalha Anchieta" na Câmara (São Paulo) e "Colar de Honra ao Mérito" na Assembleia (SP) ... por se tornar referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... **X @cesarnetoreal**

cesar@jornalistacesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar - Bela Vista - SP
CEP: 01332-030
Filial: Curitiba / PR

Assinatura on-line
Mensal: R$ 20,00

Publicidade Legal
Atas, Balanços e Convocações
Fone: 3258-1822
Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R$ 3,50

Agências de notícias

Agência Brasil - EBC
Notícias Agricolas
Folhapress
Governo de São Paulo
Prefeitura de São Paulo

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

SuperAção SP inicia primeira onda com adesão de 44 municípios para o combate à pobreza

O Programa SuperAção SP inicia a primeira onda com a adesão de 44 municípios das regiões metropolitanas de São Paulo, Campinas, Sorocaba e Baixada Santista.

Os municípios formalizaram interesse ao responder ao chamamento da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social (SEDS), encaminhado após a reunião de trabalho realizada em 6 de agosto, no Palácio dos Bandeirantes, com a presença do governador Tarcísio de Freitas. Na ocasião, foram apresentadas as bases do programa a prefeitos, prefeitas e primeiras-damas dos municípios elegíveis à primeira onda, a partir de critérios como concentração de pobreza, Produto Interno Bruto (PIB) local e taxa de ocupação (potencial do mercado de trabalho).

Agora, com a formalização da adesão, os municípios devem publicar um decreto municipal no qual se comprometem a fortalecer sua rede socioassistencial, conectando as famílias participantes às políticas públicas e aos serviços disponibilizados, entre outras medidas previstas pelo programa.

"O programa SuperAção SP segue em expansão, com novas adesões previstas para as próximas ondas. Temos a oportunidade de otimizar os serviços socioassistenciais nos municípios que integrarem essa iniciativa, garantindo um atendimento qualificado e em rede em todo o estado", afirma Andrezza Rosalém, secretária de Desenvolvimento Social.

A partir de uma busca ativa no CadÚnico, cerca de 105 mil famílias serão acompanhadas pelo programa até 2026. O público-alvo são famílias em situação de vulnerabilidade social que atendam aos seguintes critérios:

Foto/Divulgação Governo de SP

Estar inscrita no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico);

Estar com o CadÚnico atualizado nos últimos 24 meses;

Ter renda familiar per capita, excluindo rendimentos de auxílios sociais, abaixo de meio salário-mínimo nacional (R$ 759, considerando o valor vigente de R$ 1.518 em 2025).

Com investimento inicial de R$ 500 milhões para operacionalização do programa, o SuperAção SP reúne 29 políticas públicas de diferentes secretarias em uma jornada completa de atendimento às famílias em vulnerabilidade social.

Na primeira onda, o Estado vai disponibilizar R$ 110 milhões em cofinanciamento para os municípios que aderirem ao programa. Os recursos poderão ser usados para implantar ou ampliar serviços socioassistenciais como Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), Centros de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), atendimento domiciliar, entre outros.

Mais do que recursos financeiros, o programa oferece uma rede de suporte técnico e institucional, fortalecendo a capacidade das prefeituras de atuar na superação da pobreza e na inclusão produtiva. O sistema contribuirá ainda para aprimorar a governança, centralizar informações e otimizar o uso dos recursos municipais. Além disso, os municípios receberão capacitação técnica, ferramentas de gestão informatizada e suporte contínuo para a implementação das ações.

As famílias serão acompanhadas por dois anos, podendo se estender por mais seis meses, por equipes sociais, com planos personalizados que incluem auxílios financeiros, bonificações por metas cumpridas, acesso facilitado a políticas públicas nas áreas de saúde, educação, habitação, assistência social e geração de renda.

O SuperAção SP está baseado em duas trilhas de atendimento. A primeira, de Proteção Social, é voltada a famílias com muita dificuldade de serem incluídas produtivamente. Já a trilha de Superação da Pobreza atende famílias com perfil ativo para o mercado de trabalho.

O programa oferece uma gama variada de auxílios e incentivos para viabilizar e impulsionar a participação das famílias no programa. Eles variam conforme a etapa do programa, podendo chegar a R$ 10,4 mil por família na soma de todas as etapas das trilhas.

Para garantir o acompanhamento personalizado, estão em fase de contratação os primeiros 150 agentes de SuperAção. Os profissionais visitarão as famílias, elaborando planos de desenvolvimento individualizados e conectando-as a serviços e oportunidades de emprego e renda. O processo está sendo conduzido em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV), após a realização de uma concorrência, e tem previsão de início das atividades em setembro.

Os agentes serão treinados para orientar cada núcleo familiar ao longo de três módulos complementares: Proteger, que dá acesso a programas sociais, alimentação, saúde, moradia e educação infantil; Desenvolver, com qualificação profissional e incentivo à formação com auxílio financeiro por metas cumpridas; e Incluir, com entrada no mundo do trabalho e apoio ao empreendedorismo, com bonificação pela autonomia conquistada. (Governo de SP)

São Sebastião é líder entre portos públicos em crescimento de movimentação de cargas

O Porto de São Sebastião conquistou o primeiro lugar na categoria Crescimento da Movimentação de Cargas – Variação Percentual da 6ª edição do Prêmio Portos + Brasil, promovido pelo Ministério de Portos e Aeroportos (MPor). A premiação avaliou 36 portos públicos em todo o país e reconheceu os que apresentaram maior evolução no volume de cargas movimentadas ao longo do ano.

Em 2024, o Porto movimentou 1,5 milhão de toneladas – um crescimento de 48% em relação a 2023 –, com destaque para açúcar, barrilha, coque de petróleo, malte e cevada. Em 2025, o volume já alcança 692 mil toneladas movimentadas.

"O resultado reflete o empenho de toda a equipe e a qualidade da infraestrutura e dos serviços oferecidos, que têm permitido atender de forma eficiente o comércio nacional e internacional", destacou o presidente do Porto de São Sebastião, Ernesto Sampaio.

Com um dos canais mais profundos do país, o Porto de São Sebastião está em expansão. O arrendamento do terminal SSB01, previsto para o final de 2025, prevê obras em 262 mil m² de área operacional em terra e a construção de um novo píer com dois berços de atracação. A iniciativa vai quadruplicar a capacidade de movimentação, alcançando 4,3 milhões de toneladas anuais — um aumento de 187% em relação a 2024. O investimento estimado é de R$ 660 milhões e será realizado pelo parceiro privado vencedor da licitação, em contrato de 35 anos.

A cerimônia de entrega ocorreu nesta quarta-feira (20), em Brasília (DF), com a presença de autoridades do setor portuário, gestores de portos públicos e privados e representantes do governo federal.

Foto/Divulgação/Governo de SP

Com *um dos canais mais profundos do país, o Porto de São Sebastião está em expansão*

Administrado pela Companhia Docas de São Sebastião (CDSS), vinculada à Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil), o Porto de São Sebastião é uma delegação federal ao Governo do Estado de São Paulo. Entre as principais cargas importadas estão barrilha, malte, cevada e produtos siderúrgicos; nas exportações, destacam-se açúcar, coque de petróleo, máquinas e equipamentos. (Governo de SP)

Consumo em supermercados cresceu 4% em julho, aponta Abras

O consumo nos lares brasileiros nos supermercados registrou alta de 4% em julho na comparação com o mesmo mês de 2024, de acordo com levantamento da Associação Brasileira de Supermercados (Abras).

Em relação a junho, o crescimento do consumo foi de 2,4%, enquanto no acumulado do ano até julho, o indicador apresentou elevação de 2,6%.

Os dados foram deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

"O crescimento interanual de 4% reflete um movimento sustentado pela melhora da renda e do mercado de trabalho. No recorte mensal, julho costuma apresentar retração por causa das férias escolares, quando muitas famílias optam por consumir fora de casa. Este ano, esse efeito foi menos intenso, tanto em relação a junho quanto ao mesmo período de 2024", explicou o vice-presidente da

Foto/ Valter Campanato/ABr

Abras, Marcio Milan.

Segundo a entidade, a elevação do consumo em julho está atrelada a indicadores do mercado de trabalho, como a melhoria da renda e a taxa de desemprego, que recuou para 5,8% no trimestre encerrado em junho, o menor nível desde 2012, contra 6,9% no mesmo período de 2024.

Bolsa Família

O levantamento da Abras mostra que a diminuição das pessoas beneficiadas pelo Bolsa Família em julho, em razão do aumento da renda familiar e da queda do desemprego, não causou retração do consumo das famílias. Em julho, quase 1 milhão de famílias deixaram de receber o benefício. Foram destinados R$ 13,16 bilhões a 19,6 milhões de beneficiários, contra R$ 14,2 bilhões pagos a 20,83 milhões em julho de 2024.

"O menor volume de recursos destinados ao programa de transferência de renda indica que as famílias que passaram a se sustentar apenas com a renda do trabalho mantiveram a autonomia financeira e ainda fortaleceram o seu poder de compra no varejo alimentar", destacou Milan.

Preços

A cesta de 12 produtos básicos da Abras recuou 0,44% em julho, em comparação a junho. O preço médio nacional caiu de R$ 353,42 em junho para R$ 351,88, em julho. No mês, seis itens registraram retração: arroz (2,89%), feijão (2,29%), café torrado e moído (1,01%), queijo muçarela (0,91%), macarrão sêmola de espaguete (0,59%) e farinha de trigo (0,37%).

Quatro produtos apresentaram quedas residuais: carne bovina (0,06%), farinha de mandioca (0,01%), margarina cremosa (0,06%) e leite longa vida (0,11%). Os únicos aumentos foram observados no açúcar refinado (0,63%) e no óleo de soja (0,46%). (Agência Brasil)

Sinduscon-SP revisa para baixo a projeção de crescimento da construção

O Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo (Sinduscon-SP) revisou para baixo a projeção de crescimento do setor da construção em 2025. Com isso, a estimativa da entidade passou de um crescimento de 3% para uma alta de 2,2%.

Os dados, divulgados na quinta-feira (21), são baseados em levantamento do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre).

A nova projeção é uma média das estimativas de crescimento do desempenho das construtoras (2,5%) e das atividades informais, como autoconstrução e pequenos empreiteiros (1,5%).

Segundo o vice-presidente de Economia do SindusCon-SP, Eduardo Zaidan, a conjuntura interna do Brasil tem mais peso na projeção do que o cenário externo.

"Estamos com uma taxa de juros muito alta há muito tempo, e só agora a inflação está começando a ceder, mas ainda está elevada, com os juros penalizando muito as famílias e as empresas", disse.

Tarifaço

De acordo com Sinduscon-SP, o impacto potencial do tarifaço estadunidense sobre o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro poderia chegar a 1,8 pontos percentuais nos próximos dois anos.

No entanto, considerando medidas de compensação do governo brasileiro, busca de novos mercados e revisões de contratos, os impactos poderão ser reduzidos a cerca de 0,3 p.p. em 2025 e 0,5 p.p. em 2026. (Agência Brasil)

População que mora de aluguel supera 46 milhões e bate recorde no Brasil

O percentual de lares alugados seguiu em trajetória de alta no Brasil, passando de 22,3% em 2023 para 23% em 2024, de acordo com dados divulgados nesta sexta-feira (22) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

A proporção mais recente é a maior de uma série histórica iniciada em 2016, quando o patamar era de 18,4%. O número de domicílios alugados foi estimado em 17,8 milhões em 2024.

Os 17,8 milhões de imóveis abrigavam 46,5 milhões de pessoas no Brasil. Isso equivale a 21,9% da população total estimada no ano passado.

O número absoluto e o percentual de pessoas vivendo em aluguel também alcançaram os maiores níveis da série. A proporção estava em 21,2% em 2023 e em 17,2% em 2016.

O número de 46,5 milhões de pessoas morando de aluguel supera a população total estimada no estado de São Paulo em 2024 (46 milhões). O contingente cresceu em torno de 32,7% se comparado a 2016, quando estava em 35 milhões.

Os dados integram a Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua).

Um reflexo do avanço do aluguel é a perda de participação dos domicílios próprios. Os lares próprios e já pagos passaram de 62,5% do total em 2023 para 61,6% em 2024. A proporção mais recente é a menor da série. O patamar era de 66,8% em 2016.

Já o percentual de domicílios próprios ainda em fase de pagamento respondeu por 6% do total no ano passado. Houve estabilidade ante 2023 (6%) e leve redução frente a 2016 (6,2%).

O número total de lares próprios (já pagos ou em pagamento) foi de 52,3 milhões em 2024. Um contingente de 146,2 milhões de pessoas vivia nesses locais, redução de 2,9% ante o início da série, em 2016 (150,6 milhões).

William Kratochwill, analista da pesquisa do IBGE, disse que o resultado sinaliza uma "carência" de políticas para a compra da casa própria no Brasil.

Segundo ele, a queda do percentual de domicílios próprios também pode ser um indício de concentração de patrimônio.

"Se não se cria oportunidade para a população adquirir o seu imóvel, e a pessoa continua querendo a sua independência, como faz isso sem conseguir comprar um bem? Tem de partir para o aluguel", afirmou o pesquisador.

Em 2024, Centro-Oeste seguiu com o maior percentual de moradores em domicílios alugados (29,8%). A região é conhecida pelo potencial do agronegócio, que ganhou relevância na economia brasileira, atraindo migrantes. A menor parcela de habitantes em lares alugados continua sendo a do Norte (15,3%).

O IBGE também destacou que os apartamentos estão ganhando participação em relação ao total de domicílios no Brasil. Esses imóveis chegaram a 15,3% do total de moradias em 2024. Foi a primeira vez que a parcela ultrapassou 15% na série histórica.

No sentido contrário, as casas vêm perdendo espaço. Representaram 84,5% do total de domicílios no ano passado, o menor patamar da série.

Segundo Kratochwill, o movimento faz parte da concentração urbana no país. Nesse sentido, o pesquisador disse que as pessoas querem viver perto do trabalho e de serviços nas cidades, mas o território é limitado. O resultado, apontou o técnico, é a construção de prédios.

Ele também citou questões relacionadas à violência. "Os condomínios buscam aumentar a segurança, dando também uma infraestrutura de lazer. Tudo isso incentiva a construção de apartamentos em detrimento de casas."

Outro questão investigada na Pnad é a posse de bens: máquina de lavar roupa, geladeira, carro e motocicleta.

O IBGE destacou o crescimento da máquina de lavar ao longo da série. A proporção de domicílios brasileiros com o eletrodoméstico subiu de 63% em 2016 para 70,4% em 2024.

O percentual de lares com esse bem supera os de carro (48,8%), moto (25,7%) e carro e moto em conjunto (13,4%). A máquina de lavar só fica abaixo da proporção de domicílios com geladeira (98,3%).

"Quando a família passa a ter maior rendimento, acaba buscando bem-estar. A máquina de lavar é um item que facilita muito a vida, por motivos óbvios", afirmou Kratochwill.

O percentual de domicílios com o eletrodoméstico aumentou nas cinco grandes regiões de 2016 para 2024.

O Sul mostra o maior percentual de lares com o equipamento (90%), seguido por Sudeste (82,3%), Centro-Oeste (81,5%) e Norte (55,4%). O Nordeste (40,5%) é a única região onde a posse fica abaixo da metade dos domicílios. (Folhapress)

Governo estuda parceria com Bolívia para nova hidrelétrica binacional

Foto/ Tauan Alencar/MME

O Brasil está retomando as obras voltadas à geração de energia elétrica a partir de usinas hidrelétricas. Para tanto, tem feito leilões para a contratação de pequenas centrais hidrelétricas. Também está nos planos do governo a construção de uma segunda usina binacional. Desta vez, em parceria com a Bolívia, para aproveitar o potencial hídrico do Rio Madeira.

A declaração foi feita pelo ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, nesta sexta-feira (22) em evento no qual apresentou os resultados do leilão de contratação de energia gerada em pequenas centrais hidrelétricas (PCHs).

"Hoje celebramos a retomada da indústria hidrelétrica no Brasil. Este é mais um Marco histórico do governo Lula. Acabamos de fazer o leilão das PCHs de hidrelétricas até 50 megawatts, sucesso que é um passo fundamental em direção a uma transição energética justa e inclusiva", disse o ministro.

Hidrelétrica binacional

Silveira falou sobre alguns planos do governo para a retomada da indústria hidrelétrica no Brasil. Um deles seria a construção da segunda hidrelétrica binacional, a exemplo de Itaipu, construída em parceria com o Paraguai.

"Para retomada das grandes hidrelétricas, ampliamos a cooperação técnica com a Bolívia para aproveitar o potencial do Rio Madeira. Falei com o presidente Lula sobre a importância de enfrentarmos esse debate e a ideia é garanto avançar. Quem sabe uma nova binacional está a caminho, repetindo o sucesso de Itaipu", disse o ministro.

PCHs

Sobre os resultados do leilão de contratação de energia de PCHs apresentados hoje, Silveira classificou como de "extremo sucesso", tendo resultado em uma potência contratada de 816 megawatts (MW), com deságio de 3,16%.

"A garantia física ficou em 466 megawatts médio. O preço médio ficou em R$ 392 por megawatt. Os investimentos estão estimados em R$ 8 bilhões de reais nessa indústria", disse ele referindo-se aos 65 empreendimentos vencedores do leilão.

"Esse certame já nasceu batendo recorde, com 241 projetos cadastrados para 3 mil megawatts totais de potência, sendo que a maior parte virá das pequenas centrais hidrelétricas", acrescentou.

De acordo com o MME, 13 estados serão contemplados com os empreendimentos.

Dos 65 empreendimentos vencedores, 27 estão localizados em Santa Catarina; 11 no Paraná; 7 no Rio Grande do Sul; 6 no Mato Grosso; 4 em Goiás; 2 no Mato Grosso do Sul; 2 no Rio de Janeiro; e um nos estados de Minas Gerais, São Paulo, Bahia, Rondônia, Espírito Santo e Pernambuco.

"A Região Sul foi a maior contemplada, com 45 empreendimentos", lembrou o ministro. (Agência Brasil)

Socorro a afetados por tarifaço vai priorizar empresas que perderam mais de 5% do faturamento

O pacote de socorro a empresas prejudicadas pelo tarifaço de 50% implantado contra produtos do Brasil pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, vai priorizar a concessão de crédito incentivado a empresas que perderam mais de 5% do faturamento com interrupção de exportações.

Empresas com perdas menores ou afetadas com tarifas menores também terão acesso a linhas de crédito emergenciais, mas a juros maiores. O BNDES anunciou também a oferta de garantias a micro e pequenas empresas que desejarem tomar os empréstimos.

Batizado de Plano Brasil Soberano, o pacote tem uma linha de crédito de até R$ 30 bilhões para ajudar as companhias, além do adiamento de impostos federais, maior ressarcimento de créditos tributários e uma reformulação nas garantias à exportação para facilitar a busca de novos mercados.

O BNDES anunciou nesta sexta-feira (22) que o pacote terá ainda R$ 22,5 bilhões em garantias, que dependem que o Congresso aprove projeto retirando a ajuda do superávit primário, e duas novas linhas emergenciais com recursos de mercado, no valor total de R$ 10 bilhões.

As linhas de crédito incentivado terão juros entre 0,66% e 0,82% ao ano, com prazo de cinco anos e carência de um ano. Estão destinadas às empresas que perderam mais de 5% com a interrupção de vendas aos Estados Unidos.

As empresas beneficiadas terão que manter o número de empregados. O cálculo é feito com base na média de empregados em 12 meses anteriores a junho de 2025. Há uma carência de quatro meses no início dos contratos, mas a média deve ser retomada entre o 5º e o 12º mês de financiamento.

Outras duas novas linhas emergenciais serão lançadas para empresas com perdas menores ou afetadas por tarifas menores, com juros de 1,15% ao mês mais spread bancário ou com taxas atreladas ao dólar. Essas linhas usarão R$ 10 bilhões que o BNDES pode captar em LCDs (Letras de Crédito do Desenvolvimento.

O presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, diz que o modelo de socorro é inspirado na experiência do socorro emergencial a empresas afetadas pelas enchentes históricas que atingiram o Rio Grande do Sul em abril e maio de 2024.

Ele afirmou que espera começar a aprovar os primeiros financiamentos no dia 15 de setembro -primeiro, o banco vai receber uma lista de emersas elegíveis. Mercadante sugeriu a empresas afetadas que já procurem seus bancos de relacionamento para agilizar as aprovações.

As indústrias madeireira, calçadista e de armamentos, que registram queda nas vendas por causa do tarifaço, vem apelando a férias coletivas como primeira medida para conter custos e esperam o apoio do governo para tentar evitar demissões em massa.

Na quarta-feira (20), o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSD) afirmou que o Brasil vai insistir na negociação comercial com os Estados Unidos contra o tarifaço de 50%.

"Vamos continuar negociando permanentemente", disse em entrevista à jornalista Miriam Leitão, na GloboNews. "O Brasil está sendo injustiçado. Temos que separar questões de natureza político-partidária e do Judiciário. No Estado de Direito, os poderes são separados".

Ele reafirmou que não há justificativa para a taxação e disse que o Brasil está entre os únicos países do G20, que reúne as maiores economias do mundo, com quem os EUA têm superávit, ao lado do Reino Unido e da Austrália. (Folhapress)

Lula cobra financiamento robusto para combate às mudanças do clima

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva criticou, nesta sexta-feira (22), a falta de comprometimento dos países ricos com o enfretamento à mudança do clima e cobrou que as decisões acordadas no âmbito da Organização das Nações Unidas (ONU), inclusive financeiras, sejam tratadas com seriedade. Ele participou, em Bogotá, na Colômbia, de encontro de líderes da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA).

Lula busca o engajamento dos países amazônicos para a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP30) e apoio ao Fundo Florestas Tropicais para Sempre (TFFF, da sigla em inglês), que será lançado durante o evento em novembro, em Belém (PA). O fundo será um mecanismo de financiamento destinado a preservar esses biomas florestais, presentes em cerca de 70 países, e que são cruciais para a regulação do regime de chuvas e captura de carbono na atmosfera.

Foto/ Ricardo Stuckert/PR

"Em toda COP que a gente vai, se toma muitas decisões e depois elas não são executadas. Poucos países se matam para tentar cumprir as decisões. Outros não dão a menor importância e outros, depois que termina a COP, negam a assinatura de acordo", criticou Lula.

"Precisamos de uma nova governança mundial. Se a ONU é o lugar que criamos para tratar dos temas mais importantes da humanidade, é lá que a mudança do clima deve estar. Vamos trabalhar para que se crie um conselho de clima capaz de mobilizar os países a efetivarem seus compromissos", acrescentou.

Financiamento

O presidente cobrou novamente dos países mais ricos um financiamento mais robusto para o combate às mudanças do clima, para além dos US$ 300 milhões por ano prometidos na COP29, em Baku, no Azrebaijão. "É preciso que aqueles que acham que tem que manter a floresta em pé de toda forma ajudem a pagar para que a gente possa manter essa floresta em pé", disse.

"Toda vez que alguém tenta me convencer que tem dinheiro para resolver esse problema, eu fico me perguntando: 'Eu quero ver quem vai dar o dinheiro'. Porque de promessa nós estamos cheios", declarou o presidente brasileiro, também cobrando dos países ricos metas ambiciosas de redução de gases de efeito estufa em suas localidades.

"O futuro do bioma não depende só dos países amazônicos, mas mesmo que mais nenhuma árvore seja derrubada, a floresta continuará em risco, se o resto do mundo não avançar na redução de gases de efeito estufa", disse.

Soberania

Em encontro dos presidentes com entidades indígenas e da sociedade civil, Lula argumentou que, ao propor soluções para a Amazônia, é preciso considerar as populações que vivem na região, como os próprios indígenas, pescadores, extrativistas e pequenos trabalhadores rurais. Ele voltou a dizer que será uma oportunidade para que os tomadores de decisões conheçam a floresta de perto.

"A gente tem que manter a floresta em pé e os trabalhadores e indígenas que moram lá, vivos. É isso que nos interessa nessa COP30, quem vai fazer o quê. Porque senão é importante a gente fazer outra coisa do que fazer as COP, gastar uma fortuna para fazer a COP e depois o resultado é quase zero", disse.

"A gente está fazendo na Amazônia em situações [mais inferiores]... não é como Paris, não é como Dubai, não vai ser no lugar chique desse, é a Amazônia. E a gente quer que as pessoas vejam a real situação das florestas, dos nossos rios, dos nossos povos que moram lá, para a gente saber que nós temos uma tarefa quase que hercúlea para que a gente possa cuidar dessa questão climática", acrescentou Lula.

Em seu discurso, o presidente brasileiro também fez referência às ações de governo dos Estados Unidos de enviar navios de guerra para a costa da Venezuela, no sul no Caribe, com o argumento de enfrentar ameaças de cartéis de drogas latino-americanos. Para Lula, isso é um pretexto para intervir nos países da região.

"Há muito tempo que os países ricos nos acusam de não cuidar da floresta. Aqueles que poluíram o planeta tentam impor modelos que não nos servem, utilizam a luta contra o desmatamento como justificativa para o protecionismo, usam o combate ao crime organizado como pretexto para violar nossa soberania. Mas está chegando o momento de mostrar ao mundo a realidade da Amazônia. Ela não é só feita de árvores, é também de gente que vive e respira todos os dias", disse.

Crime organizado

Lula disse ainda que vai convidar os presidentes dos países amazônicos para participar da inauguração do Centro de Cooperação Policial Internacional da Amazônia, em Manaus (AM), no dia 9 de setembro. Para ele, a preservação do meio ambiente também passa pelo combate ao crime organizado, que tem entre suas práticas o garimpo ilegal.

"[O centro] é uma coisa muito importante para combater o garimpo legal, o narcotráfico, o contrabando de armas e para combater qualquer outra coisa que nos perturbe", disse.

"O povo amazônico merece viver livre da violência. Violência que destrói a floresta e envenena as águas, que acaba com o sustento dos pescadores e dos extrativistas, que expulsa indígenas de suas terras e ribeirinhos das suas casas, que tira a vida de quem luta pela Amazônia, como Chico Mendes, Dorothy Stang, Bruno Pereira e Dom Phillips e tantos outros", completou o presidente. (Agência Brasil)

iFood e startup que aluga motos anunciam desconto para entregadores

A plataforma iFood e a startup Mottu anunciaram uma parceria para tentar atrair, com descontos e outros incentivos, entregadores por aplicativos que usam motos alugadas para trabalhar. Exclusivo para profissionais cadastrados junto às empresas, o programa entra em vigor em 1º de setembro.

Mais popular plataforma digital de entrega de produtos do Brasil, o iFood afirma que conta com cerca de 450 mil entregadores ativos, em mais de 1,5 mil cidades do país. Já a Mottu, uma startup de aluguel de motos que opera em mais de 120 cidades brasileiras, assegura que dispõe de mais de 130 mil veículos aptos a participar da iniciativa.

"A colaboração reúne vantagens exclusivas para quem entrega pelo iFood e já aluga seu veículo com a Mottu ou deseja iniciar uma locação", informaram as empresas, em nota.

Na prática, os entregadores que atuam no iFood e alugam motos da Mottu terão até 20% de desconto na caução (garantia) e condições especiais para optar por um dos planos de locação, com diárias que variam entre R$ 18 e R$ 28. Além disso, os planos incluem assistência 24 horas, suporte em caso de roubo e cobertura em caso de danos a terceiros. Haverá também, conforme o plano escolhido, a possibilidade de o entregador adquirir a moto ao fim de três anos de aluguel.

O iFood acrescenta que promete pagar "recompensas" de até R$ 350 mensais para os entregadores que "concluírem os desafios" propostos, realizando um determinado número de entregas. E, se mantiver um "alto nível de ocupação", o trabalhador ganhará créditos, que a Mottu assegura que poderão ser usados para pagar despesas, como multas de trânsito, por exemplo.

"A iniciativa reduz barreiras e possibilita que mais pessoas tenham acesso a uma moto para trabalhar no delivery, inclusive aquelas pessoas com pendências financeiras", acrescentaram as empresas, argumentando que a iniciativa permitirá aos entregadores reduzirem seus custos e ampliar seus ganhos, além de ampliar a presença do iFood e consolidar a Mottu como parceira estratégica na oferta de veículos e suporte técnico aos entregadores.

Vínculo trabalhista

O anúncio da parceria, com a oferta de descontos no aluguel da principal ferramenta de trabalho dos entregadores, ocorre em meio a um intenso debate sobre a relação trabalhista destes profissionais com as plataformas digitais.

Na última terça-feira (19), a Câmara dos Deputados instalou a Comissão Especial sobre Transporte e Entrega por Plataforma Digital. O grupo vai analisar o Projeto de Lei Complementar (PLP) 152/25, que busca definir normas para o funcionamento de serviços de transporte individual de passageiros e de entrega, regulamentando as relações de trabalho e a prestação de serviços das plataformas digitais.

"Creio que o Congresso Nacional terá a lucidez necessária para tomar uma decisão para o enquadramento das plataformas e a garantia dos direitos dos trabalhadores. Ou seja, que obrigue [as plataformas] a darem transparência à relação de trabalho e consumo, além de seguro de vida e garantia à cobertura previdenciária e trabalhista. Não dá para o trabalhador ficar descoberto", disse à Agência Brasil o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, ao ser questionado sobre a parceria.

"Estas são as contradições que o Congresso Nacional vai ter que enfrentar. Como se explica isso? Estou alugando um bem para você trabalhar para mim, mas você não é meu trabalhador. Como é isso? Acho que isso deixa mais latente que há, sim, vínculo trabalhista", ponderou Marinho.

Para o presidente do Sindicato dos Mensageiros, Motociclistas, Ciclistas e Mototaxistas Intermunicipal do Estado de São Paulo (SindimotoSP), Gilberto Almeida dos Santos, o Gil, qualquer iniciativa que resulte em economia para os trabalhadores é bem-vinda, mas é preciso ter em mente que, no fim das contas, os empregados estão assumindo custos que antes eram dos empregadores.

"Quem não quer 20% de desconto nas despesas que já tem que pagar? Neste sentido, esta é uma notícia que vem em boa hora,

Foto/Fernando Frazão/ABr

pois a rapaziada está no sufoco, pagando o aluguel de motos, carros e até de bicicletas para poder trabalhar, mas ainda que enxerguemos o lado positivo, não dá para fechar os olhos para a realidade", comentou o sindicalista, apontando a "precariedade" das condições a que, segundo ele, a maioria dos trabalhadores por aplicativos está sujeita.

O presidente do SindimotoSP descreve que, segundo a convenção de trabalho da categoria, um motociclista registrado e com contrato celetista, que rode até 2,5 mil quilômetros mensais com sua própria moto, deve receber, do empregador, R$ 750 mensais como compensação pelo desgaste de sua ferramenta de trabalho durante a jornada. Já para um ciclista com registro em carteira, a quantia é de R$ 350 mensais.

"Já neste sistema que se impôs na última década [o trabalho plataformizado], o cara tem que arcar com todos os custos, muitas vezes alugando o veículo, porque não tem condições de comprar. E, apesar disso, ainda temos que reconhecer que, neste cenário, uma proposta como esta, de desconto, beneficia a muitos, porque os trabalhadores celetistas, que trabalham oito horas por dia, com uma hora de almoço paga, e que recebem uma série de benefícios, como seguro de vida e vale-refeição, são uma minoria, a elite da categoria", acrescentou Gil.

O sindicalista ainda fez um alerta: é preciso cuidado para que a proposta de "premiar" com R$ 350 os entregadores que atingirem as metas estabelecidas pelo iFood não os incentive a correr mais, ignorando as normas de segurança no trânsito.

"Isso pode estimular os entregadores a correrem além do recomendável, em meio ao trânsito caótico dos grandes centros urbanos, causando mortes, mutilações e sequelas que, além de tudo, oneram a Previdência Social", acrescentou Gil.

Ele lembra que a Lei 12.436, de 2011, proíbe que empregadores ou tomadores de serviço prestados por motociclistas estabeleçam qualquer prática que estimule o aumento da velocidade, incluindo "oferecer prêmios por cumprimento de metas por números de entregas ou prestação de serviço".

"Conseguimos criar esta lei justamente para preservar vidas e diminuir os conflitos no trânsito, pois essas bonificações iam na contramão do que se recomenda para aumentar a segurança e reduzir o número de acidentes e mortes no trânsito", concluiu o presidente do sindicato. (Agência Brasil)

ATAS / BALANÇOS / EDITAIS / LEILÕES

FRAZÃO Leilões — LEILÃO Presencial e Online — 25/08/2025 2ª feira – às 11h00 — Prestador de Serviço Autorizado Itaú

O leilão já está aberto na internet para receber lances.

Condomínio e IPTU quitados pelo ITAÚ até o dia do leilão! IPTU de 2025 quitado.

CASAS, APARTAMENTOS, SALAS COMERCIAIS E TERRENOS

Casa - Jardim Catarina - São Gonçalo/RJ * Casa - Itaipu - Niterói/RJ * Casa - Santo Antônio da Prata - Belford Roxo/RJ * Casa - Bom Pastor - Quedas do Iguaçu/PR * Casa - Jardim Daniel III - Paranaíba/MS * Casa - Boa Vista - São Gonçalo/RJ * Casa - Jardim Queimados - Queimados/RJ * Casa - Jardim Primavera - Duque de Caxias/RJ * Casa - Ouro Verde - Padre Bernardo/GO * Casa - Engenho Pequeno - São Gonçalo/RJ * Casa - Catumbi - Rio de Janeiro/RJ * Casa - Carmo - Queimados/RJ * Casa - Centro - Faina/GO Casa - Cancela - Floriano/PI * Sala comercial - Centro - Fortaleza/CE * Apartamento - Iapi - Salvador/BA * Casa - Vila Paulista - Guarulhos/SP * Casa - Campo Grande - Rio de Janeiro/RJ * Casa - Campo Grande - Rio de Janeiro/RJ * Casa - Pilar - Ilha de Itamaracá/PE * Casa - Freguesia de Campo Grande - Rio de Janeiro/RJ * Apartamento - Fonseca - Niterói/RJ * Casa - Jardim Paraíso - Jataí/GO * Casa - Alto do Moura - Caruaru/PE * Casa - Centro - Conceição das Alagoas/MG * Casa - Setor Maysa - Trindade/GO * Casa - Jardim Eldorado - Marília/SP * Casa - Santa Eugênia - Nova Iguaçu/RJ * Casa - Morada da Serra - Cuiabá/MT *Casa - Saracuruna - Duque de Caxias/RJ * Casa - Santo Elias - Mesquita/RJ * Apartamento - Vila Andrade - São Paulo/SP * Casa - Banco de Areia - Mesquita/RJ * Apartamento - Centro - Santa Maria/RS * Casa - Vila Souto - Bauru/SP * Casa - Jardim Piza - Limeira/SP * Casa - Tabapuá Brasília II - Caucaia/CE * Apartamento - Engenheiro Belford - São João de Meriti/RJ * Casa - Trindade - São Gonçalo/RJ * Apartamento - Jardim América - Bauru/SP * Apartamento - Campo Grande - Rio de Janeiro/RJ * Sala comercial - Centro - São Paulo/SP * Casa - Planalto - Dom Eliseu/PA * Apartamento - Campo Grande - Rio de Janeiro/RJ * Casa - São José - São Gonçalo do Sapucaí/MG * Terrenos - Vila Rica do Abais - Itaporanga D´Ajuda/SE * Casa - Conjunto Residencial Aruanã I - Goiânia/GO * Terrenos - Vila Rica do Abais - Itaporanga D´Ajuda/SE * Apartamento - Retiro - Volta Redonda/RJ * Casa - Penha - Rio de Janeiro/RJ * Casa - Jardim Eugênio Mendes Lopes - Ribeirão Preto/SP * Casa - Fazenda Santa Maria - Valparaiso de Goiás/GO * Casa - Cohab São Francisco - Petrolina/PE * Casa - Residencial Itamar Nóbrega II - Cocalzinho de Goiás/GO * Casa - Residencial Itamar Nóbrega II - Cocalzinho de Goiás/GO * Apartamento - Centro Sul - Dois Vizinhos/PR * Casa - Brasilinha Sudoeste - Planaltina/GO * Apartamento - Freguesia de Jacarepaguá - Rio de Janeiro/RJ * Casa - Caonze - Nova Iguaçu/RJ * Casa - Parque Vitória - São José de Ribamar/MA * Apartamento - Guaporé - Ribeirão Preto/SP * Apartamento - Dona Clara - Belo Horizonte/MG * Casa - Cidade Jardim - Nova Iguaçu/RJ * Apartamento - Centro - Cristina/MG * Casa - Limão - Baião/PA * Apartamento - Campo Grande - Rio de Janeiro/RJ * Apartamento - Honório Gurgel - Rio de Janeiro/RJ * Casa - Taquara - Rio de Janeiro/RJ * Casa - Residencial Itamar Nóbrega II - Cocalzinho de Goiás/GO * Casa - Nambú - Apicum-Açu/MA * Casa - Residencial Barravento - Goiânia/GO * Apartamento - Recreio dos Bandeirantes - Rio de Janeiro/RJ * Casa - Jardim HD - Rondonópolis/MT * Casa - Vila Célia - Campo Grande/MS * Apartamento - Guaratiba - Rio de Janeiro/RJ * Casa - Fanchem - Queimados/RJ * Casa - Jardim Marília - Luziânia/GO * Casa - Nova Cidade - Nilópolis/RJ * Apartamento - Engenho da Rainha - Rio de Janeiro/RJ * Apartamento - Jardim Zulmira - Sorocaba/SP * Casa - Vila Florinda - Rio Grande/RS * Casa - Vila Divinéia - Padre Bernardo/GO * Casa - Vila Império - São Paulo/SP * Apartamento - Centro - Belford Roxo/RJ * Apartamento - Água Limpa - Volta Redonda/RJ * Apartamento - Jardim Eugenia - Bauru/SP * Apartamento - Irajá - Rio de Janeiro/RJ * Casa - Itaúna - São Gonçalo/RS * Apartamento - Vitória - Salvador/BA * Apartamento - Vila Municipal - Bragança Paulista/SP *

Veja as condições de pagamento no site da leiloeira. Leia o Edital, veja as fotos dos imóveis e receba mais informações no site. Cadastre-se antecipadamente para participar do leilão online. Rua Hipódromo, 1141, sala 66 – Mooca - São Paulo/SP.

Ana Claudia Campos Frazão – leiloeira oficial – JUCESP 836.

Tel. 11-3550-4066 | 11-97179-0728 – FrazaoLeiloes.com.br

FERTGROUP S.A.

CNPJ/MF 48.994.934/0001-12 - NIRE 35.300.607.163

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE JUNHO DE 2025

Data, Hora e Local: Realizada no dia 24/06/2025, às 9hs, na sede social da **Fertgroup S.A.**, localizada na cidade de SP, SP, na Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909, 29º andar (parte), Torre Sul, Vila Olimpia, CEP 04.543-907 ("Companhia"). **Convocação:** Dispensada a convocação, tendo em vista a presença de acionistas detentores da totalidade do capital social da Companhia, nos termos do Artigo 124, §4º da Lei 6.404/76, conforme alterada ("Lei das S.A."). **Presença**: Presente os acionistas detentores da totalidade do capital social da Companhia, conforme assinaturas constantes do Livro de Registro de Presença de Acionistas. **Composição da Mesa:** Christianne Roncatti Bittencourt Moraes Rego - Presidente; Tiago de Cerqueira Souza - Secretário. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre **(i)** a ratificação da nomeação da empresa **Apsis Consultoria Empresarial Ltda.**, sociedade limitada, com sede na Rua do Passeio, 62, 6º andar, centro, na cidade do RJ, RJ, CNPJ 08.681.365/0001-30 ("Avaliador") como empresa especializada responsável pela elaboração do laudo de avaliação ("Laudo de Avaliação") de determinados créditos detidos pelos novos acionistas a serem cedidos à Companhia como pagamento do aumento de capital social da Companhia, conforme descritos no Laudo de Avaliação; **(ii)** a aprovação do Laudo de Avaliação, anexo à presente como o **Anexo I**; **(iii)** o aumento do capital social da Companhia; **(iv)** a alteração do *caput* do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, em razão do aumento de capital da Companhia deliberado no item (iii) acima; **(v)** a autorização para a Diretoria da Companhia celebrar todos os atos necessários para implementar o aumento de capital, caso aprovado; e **(vi)** a reforma e consolidação do Estatuto Social da Companhia. **Deliberações**: Os acionistas deliberaram e aprovaram, por unanimidade e sem ressalvas: **(i)** a ratificação da nomeação do Avaliador como a empresa especializada responsável pela elaboração do Laudo de Avaliação de determinados ativos detidos pelos novos acionistas da Companhia a serem conferidos à Companhia como pagamento do aumento de capital social da Companhia; **(ii)** o Laudo de Avaliação, anexo à presente como o **Anexo I**; **(iii)** aumentar o capital social da Companhia em R$ 7.400.000,00, mediante a emissão de 5.692.308 novas ações ordinárias, ao preço de emissão de, aproximadamente, R$ 1,30 por ação, calculado nos termos do artigo 170, §1º inciso II, da Lei das S.A., passando o capital social de R$ 356.424.855,00, dividido em 354.478.061 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal para R$ 363.824.855,00, dividido em 360.170.369 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. O aumento ora deliberado foi integralmente subscrito e integralizado por **Maria das Graças Rocha de Santana Camargos**, **Claudia Navarro Carvalho Duarte Lemos**, **Francisco de Assis Nunes Pereira**, e **Ines Katerina Damasceno Cavallo Cruzeiro** mediante a cessão de determinados créditos à Companhia, devidamente avaliados no Laudo de Avaliação constante do **Anexo I**, nos termos dos boletins de subscrição anexos à presente como **Anexo II**. Os acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia cederam expressamente os respectivos direitos de preferência ao qual faziam jus na subscrição das ações ora emitidas para Maria das Graças Rocha de Santana Camargos, Claudia Navarro Carvalho Duarte Lemos, Francisco de Assis Nunes Pereira, e Ines Katerina Damasceno Cavallo Cruzeiro. **(iv)** em razão do aumento de capital aprovado no item (iii) acima, aprovar a alteração do caput do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, que passará a vigorar com a seguinte nova redação: ***"Artigo 5º - O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, é de R$ 363.824.855,00, dividido em 360.170.369 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal."*** **(v)** a autorização à Diretoria da Companhia para a prática de todos os atos necessários para implementar o aumento de capital ora aprovado e respectiva integralização das novas ações ora subscritas; e **(vi)** tendo em vista as deliberações tomadas acima, a reforma e consolidação do Estatuto Social da Companhia, o qual passa a vigorar nos termos do **Anexo III** à presente ata. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, e como nenhum dos presentes quisesse fazer uso da palavra, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata na forma de sumário, conforme o disposto no Artigo 130, §1º da Lei das S.A., a qual lida e achada conforme, foi devidamente assinada. Mesa: Christianne Roncatti Bittencourt Moraes Rego - Presidente; Tiago de Cerqueira Souza - Secretário. A presente ata é cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo, 24/06/2025. Mesa: **Christianne Roncatti Bittencourt Moraes Rego** - Presidente; **Tiago de Cerqueira Souza** - Secretário. **JUCESP** - 218.751/25-4 em 02/07/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

CBR 260 Empreendimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ 55.817.660/0001-51 - NIRE 35264341944

Extrato da Ata de Reunião de Sócios

Em 21.08.2025, na sede da Sociedade. **Presença.** Totalidade dos Sócios. **Mesa.** Presidente: Rafaella Nogueira de Carvalho Corti, Secretária: Sigrid Amantino Barcelos. **Deliberações.** Os sócios aprovaram por unanimidade, reduzir o capital social, por revelar-se excessivo em relação ao seu objeto social, atualmente no valor **de** R$ 4.915.422,00 **para** R$ 458.797,00, autorizar a consequente alteração do Contrato Social, bem como determinar a publicação deste extrato, na forma da Lei, para os devidos fins. **Encerramento.** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata.

OCTOGONAL PARTICIPACOES S/A

CNPJ n°. 08.307.110/0001-02

AVISO DE EXTRAVIO DE LIVROS SOCIETÁRIOS

A OCTOGONAL PARTICIPACOES S/A., sociedade anônima de capital fechado, com sede na Rua Nelson Francisco, n° 301, andar segundo piso, CEP 02712-100, São Paulo - SP, CNPJ n°. 08.307.110/0001-02 e registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo (JUCESP) sob NIRE n° 35300342291("Companhia"), vem por meio da presente declarar, a quem possa interessar e para todos os fins de direito, o **extravio dos seguintes Livros Societários**: (i) Ata Assembleia Geral, Ordem n° 001, arquivado na JUCESP sob o n° 35300342291, em 24/09/2007 e (ii) Atas das Reuniões do Conselho de Administração, Ordem n° 001, arquivado na JUCESP sob on°35300342291, em 24/09/2007, que se encontravam arquivados na sede da Companhia, fato este que ocorreu em data desconhecida e foi constatado pela Diretoria da Companhia em 19 de agosto de 2025, de forma que a Companhia não mais possui referidos Livros Societários em seus arquivos.

EDITAL DE CITAÇÃO DE TERCEIROS EVENTUALMENTE INTERESSADOS RICARDO NAHAT, Oficial do Décimo Quarto Registro de Imóveis da Capital do Estado de São Paulo, República Federativa do Brasil, expede o EDITAL DE CITAÇÃO, referente à usucapião administrativo, prenotado sob nº 958.122 em 09 de junho de 2025 a **requerimento de INA FONSECA CINQUETTI, do lar, RG nº 3.870.406-SSP/SP, CPF nº 157.184.128-80 e seu marido SÉRGIO CINQUETTI, aposentado, RG nº 3.218.009-SSP/SP, CPF nº 232.882.808-68**, brasileiros, casados no regime da comunhão de bens, anterior a Lei 6.515/77, residentes e domiciliados na Rua Domingos de Moraes nº 1.716 aptº 151, Vila Mariana e Espólio de ISA MORAES FONSECA, falecida em 04 de maio de 2025, que era brasileira, divorciada, aposentada, RG nº 3.859.572-2-SSP/SP e CPF nº 882.256.408-10, residente e domiciliada na Avenida Onze de Junho nº 737 aptº 13, Vila Clementino, representada por seu inventariante, Maria Robi Fonseca Horta O'Leary, nome social de Roberto Fonseca Horta O'Leary, nomeado nos autos do arrolamento nº 1011824-56.2025.8.26.0003, FAZ SABER aos réus ausentes, incertos, desconhecidos, terceiros eventualmente interessados, bem como seus cônjuges, se casados forem, herdeiros e/ou sucessores de ANTÔNIO GONÇALVES MAIA e HERMELINDA ou ERMELINDA AUGUSTA MORAES MAIA, requereram a **USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL EXTRAORDINÁRIA**, nos termos do artigo 1.071 da Lei 6.015/73, incluído pela Lei 13.105/15 e provimento 149 de 30/08/2023 da CNJ, visando a declaração de domínio sobre o prédio e respectivo terreno situado na Rua Antônio Etzel nº 70, descrito e caracterizado na matrícula nº 228.535, deste Registro, alegando e comprovando posse mansa e pacifica há 50 anos, acrescida à de seus antecessores. Estando em termos, expede-se o presente edital para citação dos supramencionados para no prazo de 15 (quinze) dias, contestem o feito, sob pena de presumirem-se aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelos autores, nos termos dos artigos 15, §1º, V e 2º e 16 do provimento 65 de 14/12/2017, com alteração promovida pelo provimento 149/2023 da CNJ. Será o presente edital publicado na forma da lei. São Paulo, 7 de agosto de 2025.

RICARDO NAHAT, Oficial do Décimo Quarto Registro de Imóveis da Capital do Estado de São Paulo, República Federativa do Brasil, FAZ SABER a todos que o presente edital virem e interessar possa que pelo espólio de ZILDA GRAÇA MARTINS DE OLIVEIRA, que era brasileira, aposentada, portadora do RG nº 927.733-SSP/SP, inscrita no CPF nº 038.575.578-34 e espólio de HEITOR MAURÍCIO DE OLIVEIRA, que era brasileiro, advogado, portador do RG nº 345.051-SSP/SP, inscrito no CPF nº 492.689.888-87, casados entre si sob o regime da comunhão universal de bens, antes da Lei 6.515/77**, representados pelo inventariante, JOSÉ ARTHUR MAURICIO DE OLIVEIRA, devidamente qualificado nos autos administrativos foi apresentado, a esta Serventia, requerimento regularmente prenotado sob nº 955.291 em 24 de abril de 2025, pelo qual, com fulcro na Lei 10.931 de 02/08/2004, pleiteia a retificação administrativa de área do imóvel situado na Avenida Moreira Guimarães nº 1012 (lote 17 da quadra 11J), remanescente da transcrição nº 19.856 do 1º Registro de Imóveis, em virtude de desapropriação, conforme** transcrição nº 111.258, deste Registro, descrito conforme memorial descritivo juntado no procedimento, com a área de 212,47m2. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, é expedido o presente edital, pelo qual convoco, os proprietários e/ou seus sucessores dos titulares dominiais do imóvel confrontante da direita, Sra. ISAURA DAS NEVES LEFEVRE, nome de casada de ISAURA DE MOURA NEVES, representada por EUGÊNIO LEFEVRE JÚNIOR, comprometido a venda a ARMANDO DE PAULA (transcrição nº 64.071 do 1º e inscrição nº 18.460 do 14º Registro de Imóveis, com endereço: Avenida Moreira Guimarães nº 1.004 e todos os possuidores cujos apartamentos foram ali construídos, sem ser instituído em condomínio o presente edifício, em especial os apartamentos cujas notificações voltaram negativas, nºs 01, 03, 05, 06, 07 e 08, notifico também todos os demais terceiros interessados, para, querendo, apresentar impugnação ao presente pedido retificatório. Pelo presente edital, fica avisado a quem se julgar prejudicado, que deverá dentro do prazo de 15 (quinze) dias, contados da data da ultima publicação deste, que será levado a efeito por dois dias consecutivos em jornal de grande circulação, nesta Capital, impugnar, com fundamentos de fato e de direito, contra a aludida retificação, por escrito, perante o Oficial deste Registro Imobiliário, à Rua Jundiaí nº 50, 7º andar, Jardim Paulista, das 9 às 16 horas. São Paulo, 20 de agosto de 2025.

APSO EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S/A

CNPJ Nº 05.407.525/0001-60 - NIRE Nº 35.300.195.426

ATA DA ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 30 DE MARÇO DE 2023.

Data - 30 de MARÇO de 2.023, às 10:00 horas. Local - Sede social, à Rua Vergueiro, 2087, 17ª, conjunto 1708-parte, CEP 04101-000, nesta Capital de São Paulo Presença - Acionistas representando a totalidade do capital social, com direito a voto, conforme assinaturas apostas no Livro de Presença. Mesa Diretora - Presidente: ANTONIO PINTO. Secretário: SERGIO PINTO. Publicações - As convocações previstas no artigo 124 da Lei n. 6.404/76, deixaram de ser realizadas em razão da presença da totalidade dos acionistas com direito a voto. Ordem do dia - 1. - Deliberar sobre: (i) aprovação do "Protocolo e Justificação de Cisão Parcial da Sociedade APSO EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇOES S/A. com Versão do Acervo Líquido Cindido para a P-4 VIER PARTICIPAÇOES LTDA.", celebrado em 24 de MARÇO de 2023 entre a Companhia e a P-4 VIER PARTICIPAÇOES LTDA, sociedade empresaria de responsabilidade limitada com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Vergueiro, 2087, cj 1705, Paraiso, CEP 04101-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 29.220.891/0001-73, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo ("JUCESP") sob o NIRE nº 3523513997-1 ("Sociedade")" e "Protocolo", respectivamente); (ii) ratificação da contratação da empresa especializada denominada FGWORK CONTABILIDADE LTDA, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 13.568.197/0001-01, com sede na Cidade de Barueri, Estado de São Paulo, na Calçada dos Gerânios, 105, Centro Comercial de Alphaville, CEP 06453-014, com seus atos constitutivos registrados junto ao 1º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Capital, sob nº 374.474, em sessão de 27/04/2011 ("Avaliador") para a avaliação do acervo líquido a ser cindido; (iii) aprovação do laudo de avaliação do acervo líquido da Companhia a ser incorporado pela P-4 VIER PARTICIPAÇÕES LTDA, elaborado pelo Avaliador com data base de 28 de fevereiro de 2023 ("Laudo"); (iv) aprovação da cisão da parcela cindida pela Companhia e subsequente incorporação da parcela cindida pela P-4 VIER PARTICIPAÇÕES LTDA, nos termos do Protocolo; (v) em decorrência do item (iv) acima, aprovação da redução do capital social da Companhia para o valor de R$ 2.977.163,00 (dois milhões, novecentos e setenta e sete mil, cento e sessenta e três reais), representadas por 2.977.163 (dois milhões, novecentos e setenta e sete mil, cento e sessenta e três) ações ordinárias, com a extinção de 525.382 (quinhentas e vinte e cinco mil, trezentos e oitenta e duas) ações e a consequente alteração da redação do caput do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia; e (vi) autorização aos diretores da Companhia para a prática dos atos necessários à consumação de cada um dos itens acima. Deliberações: após o exame das matérias constantes da ordem do dia, os acionistas deliberaram e aprovaram, por unanimidade de votos, sem quaisquer ressalvas ou restrições, o que segue: aprovar o Protocolo, o qual passa a integrar a presente ata como seu Anexo I; ratificar a contratação do Avaliador, o qual, previamente consultado, aceitou o encargo e apresentou a sua avaliação, nos termos do Laudo; aprovar o Laudo, conforme consta do Anexo II à presente ata, elaborado com base no valor patrimonial contábil da Companhia em 28 de fevereiro de 2023, em estrita observância aos critérios contábeis e à legislação societária atualmente em vigor; aprovar a cisão da parcela cindida pela Companhia e posterior incorporação da parcela cindida pela P-4 VIER PARTICIPAÇÕES LTDA; aprovar a consequente redução do capital social da Companhia para o valor de R$ 2.977.163,00 (dois milhões, novecentos e setenta e sete mil, cento e sessenta e três reais), representadas por 2.977.163 (dois milhões, novecentas e setenta e sete mil, cento e sessenta e três) ações ordinárias. Dessa forma, aprovam os acionistas a alteração da redação do caput do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, que passará a vigorar com a seguinte nova redação: "ARTIGO 5º - O capital social será de R$ 2.977.163,00 (dois milhões, novecentos e setenta e sete mil, cento e sessenta e três reais), representadas por 2.977.163 (dois milhões, novecentas e setenta e sete mil, cento e sessenta e três) ações ordinárias com valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada uma. Parágrafo único: As ações ordinárias são indivisíveis em relação à sociedade e cada ação dá direito a 1 (um) voto nas assembleias gerais." autorizar os diretores da Companhia a praticarem todos os atos necessários à devida consumação de cada um dos itens acima. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, a Assembleia Geral foi encerrada e lavrada a presente Ata, nos termos do artigo 130, parágrafo 1º, da LSA, que foi lida e aprovada pela unanimidade dos acionistas da Companhia. A presente ata confere com a original, lavrada em livro próprio. Assinaturas: (a) Mesa: ANTONIO PINTO, Presidente; e SERGIO PINTO, Secretário; e (b) Acionistas: Antonio Pinto, Fabio Roberto Pinto (usufrutuário Antonio Pinto) e Sergio Pinto). Mesa: Antonio Pinto - Presidente, Sergio Pinto - Secretário. Acionistas: Antonio Pinto, Sergio Pinto, Fabio Roberto Pinto - (usufrutuário Antonio Pinto).

Ágora Corretora de Seguros S.A.

CNPJ nº 14.560.304/0001-18 – NIRE 35.300.543.360

Ata Sumária das Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária realizadas cumulativamente em 23.4.2025

Data, Hora e Local: Em 23.4.2025, às 9h, na sede social, Núcleo Cidade de Deus, Prédio Prata, 4º andar, Vila Yara, Osasco, SP, CEP 06029-900. ***Mesa:*** Presidente: Guilherme Muller Leal; Secretário: Ismael Ferraz. ***Quórum de Instalação:*** Totalidade do Capital Social. ***Presença Legal:*** Administrador da Sociedade e representante da empresa KPMG Auditores Independentes Ltda. ***Edital de Convocação:*** Dispensada a publicação do Edital de Convocação, de conformidade com o disposto no § 4º do Artigo 124 da Lei nº 6.404/76. ***Publicações Prévias:*** Os documentos de que trata o Artigo 133 da Lei nº 6.404/76, quais sejam: os Relatórios da Administração e dos Auditores Independentes e as Demonstrações Contábeis relativos ao exercício social findo em 31.12.2024, foram publicados em 28.3.2025, na Central de Balanços do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), em atendimento ao disposto no Artigo 289 da Lei nº 6.404/76 e alterações posteriores. ***Disponibilização de Documentos:*** Os documentos citados no item "Publicações Prévias", as propostas da Diretoria, bem como as demais informações exigidas pela regulamentação vigente foram colocados sobre a mesa para apreciação dos acionistas. ***Deliberações: Assembleia Geral Ordinária:*** 1) aprovaram integralmente as contas da administração e as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social findo em 31.12.2024; 2) aprovaram a destinação do lucro líquido do exercício encerrado em 31.12.2024 no valor de R$1.364.964,04 (um milhão, trezentos e sessenta e quatro mil, novecentos e sessenta e quatro reais e quatro centavos), proposta pela Diretoria na Reunião daquele Órgão, desta data, dispensada sua transcrição, por tratar-se de documento lavrado em livro próprio, conforme segue: R$68.248,20 (sessenta e oito mil, duzentos e quarenta e oito reais e vinte centavos) para a conta "Reserva de Lucros - Reserva Legal"; R$972.536,88 (novecentos e setenta e dois mil, quinhentos e trinta e seis reais e oitenta e oito centavos) para a conta "Reserva de Lucros - Estatutária"; e R$324.178,96 (trezentos e vinte e quatro mil, cento e setenta e oito reais e noventa e seis centavos) para pagamento de dividendos, o qual deverá ser feito até 31.12.2025. ***Assembleia Geral Extraordinária:*** Aprovaram o aumento do capital social no valor de R$400.000,00 (quatrocentos mil reais), elevando-o de R$7.900.000,00 (sete milhões e novecentos mil reais) para R$8.300.000,00 (oito milhões e trezentos mil reais), sem emissão de ações, mediante a capitalização de parte dos saldos das contas "Reserva de Lucros - Reserva Legal" - R$72.360,59 (setenta e dois mil, trezentos e sessenta reais e cinquenta e nove centavos); e "Reserva de Lucros - Estatutária - R$327.639,41 (trezentos e vinte sete mil, seiscentos e trinta e nove reais e quarenta e um centavos), em conformidade com o disposto no parágrafo primeiro do artigo 169 da Lei nº 6.404/76, com a consequente alteração da redação do "caput" do Artigo 6º do Estatuto Social, proposto pela Diretoria na reunião daquele Órgão, desta data, dispensada sua transcrição, por tratar-se de documento lavrado em livro próprio. Em consequência, a redação do mencionado dispositivo passa a ser a seguinte: "Artigo 6º) O capital social é de R$8.300.000,00 (oito milhões e trezentos mil reais), dividido em 766.274 (setecentas e sessenta e seis mil, duzentas e setenta e quatro) ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal.". ***Aprovação e Assinatura da Ata:*** Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente esclareceu que, para as deliberações tomadas o Conselho Fiscal da Companhia não foi ouvido por não se encontrar instalado, e encerrou os trabalhos, lavrando-se a presente Ata que, aprovada por todos os presentes, inclusive pela representante da empresa KPMG Auditores Independentes Ltda., inscrição CRC 1SP-295328/O-4, Juliana Viegas Scardoa, será encaminhada para que assinem eletronicamente. aa) Presidente: Guilherme Muller Leal; Secretário: Ismael Ferraz; Administrador: Ismael Ferraz; Acionista: Ágora Investimentos S.A., representada por seus Diretores, Guilherme Muller Leal e Vinícius Panaro; Auditora: Juliana Viegas Scardoa. ***Declaração:*** Declaro para os devidos fins que a presente é cópia fiel da Ata lavrada no livro próprio e que são autênticas, no mesmo livro, as assinaturas nele apostas. a) Secretário: Ismael Ferraz. **Certidão** - Secretaria de Desenvolvimento Econômico - JUCESP - Certifico o registro sob o número 257.948/25-9, em 29.7.2025. a) Aloizio Epifanio Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

Bullla Sociedade de Crédito Direto S.A.

CNPJ: nº 58.513.168/0001-80

Relatório da Administração

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos as Demonstrações Financeiras do Bullla Sociedade de Crédito Direto S.A. ("Instituição"), encerradas em 30 de junho de 2025, acompanhadas das respectivas notas explicativas. O Bullla Sociedade de Crédito Direto S.A. encerrou o primeiro semestre de 2025 com o patrimônio líquido de R$ 2.500 e total de ativos de R$ 2.500. A Instituição preza por uma estrutura organizacional que permite o controle tempestivo, independente e assertivo, suportado por processos de identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte e mitigação dos diversos riscos incorridos em virtude de suas atividades, mantendo-se sempre em linha com as melhores práticas de mercado.

Balanço Patrimonial - Em 30 de junho de 2025 (Em milhares de reais - R$)

Ativo	Notas	2025 Semestre	Passivo	Notas	2025 Semestre
Outros créditos	4	2.500	**Patrimônio líquido**	5	2.500
Outros valores		2.500	Capital social		2.500
Total Ativo		2.500	**Total Passivo**		2.500

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
Semestre findo em 30 de junho de 2025 (Em milhares de reais - R$)

	Capital Social	Reservas de Lucros: Reserva Legal	Reservas de Lucros: Reserva de Lucros	Lucros/(Prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	–	–	–	–	–
Capital Social	2.500	–	–	–	2.500
Saldos em 30 de junho de 2025	2.500	–	–	–	2.500

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do Resultado
Semestre findo em 30 de junho de 2025
(Em milhares de reais - R$)

Demonstração do resultado do semestre	Notas	2025 Semestre
Resultado operacional		–
Lucro Operacional bruto		–
Resultado financeiro		–
Resultado antes da tributação sobre o lucro		–
Resultado do semestre		–
Lucro líquido por ação		–

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do Resultado Abrangente
Semestre findo em 30 de junho de 2025
(Em milhares de reais - R$)

	Notas	2025 Semestre
Resultado do semestre		–
Resultado abrangente do semestre		–

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos Fluxos de Caixas
Semestre findo em 30 de junho de 2025
(Em milhares de reais - R$)

	2025 Semestre
Resultado do semestre	–
Resultado do período ajustado	–
Variação de ativos e passivos	
Outros créditos	(2.500)
Total das variações em ativos e passivos	(2.500)
Caixa líquido (utilizado) nas atividades operacionais	(2.500)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	
Caixa líquido proveniente (utilizado) nas atividades de investimento	–
Atividades de financiamento	
Capital social	2.500
Caixa líquido proveniente nas atividades de financiamento	2.500
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	–
Caixa e equivalentes de caixa:	
No início do semestre	–
No fim do semestre	–
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	–

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2025
(Em milhares de reais - R$)

1. Informações gerais e contexto operacional: O Bullla Sociedade de Crédito Direto S.A. ("Bullla SCD" ou "Instituição") é uma instituição regulada pelo Banco Central do Brasil que obteve sua aprovação em outubro de 2024. Com sua sede localizada na Av. Rebouças, 2516, 6º Andar, conjuntos 61 e 62, Pinheiros, CEP.: 05402-400 - São Paulo - SP, tem como controlador o Bullla Instituição de Pagamento S.A. O cronograma de sua formação seguiu as seguintes etapas-chave: 1.1 Autorização de Funcionamento: A instituição obteve autorização de funcionamento do Banco Central do Brasil (BCB) em 16 de outubro de 2024; 1.2 Constituição e Registro (CNPJ): Realizados em dezembro de 2024; 1.3 Integralização do Capital Social: O capital social, no montante de R$ 2.500, foi efetivamente integralizado pelos acionistas em fevereiro de 2025. Na data de encerramento destas demonstrações financeiras, a Instituição ainda se encontra em fase pré-operacional, a instituição encontrava-se em conformidade com o prazo estabelecido pelo órgão regulador para o início de suas operações. A administração está focada na finalização da estrutura tecnológica para o efetivo início das operações comerciais, previsto para ocorrer ao longo de 2025. Como resultado deste estágio, a Companhia ainda não aufere receitas de suas atividades principais. O modelo de negócio da Instituição caracteriza-se pela realização de operações de crédito, por meio de plataforma eletrônica, com recursos próprios. Além de realizar operações de crédito, a Instituição pode prestar os serviços de análise de crédito para terceiros, cobrança de crédito de terceiros, distribuição de seguro relacionado com as operações por ela concedidas por meio de plataforma eletrônica e emissão de moeda eletrônica. **2. Apresentação das demonstrações financeiras: 2.1. Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras da instituição foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis emanadas pela legislação societária brasileira (Lei Federal 6.404/76), bem como sob as alterações introduzidas pelas Leis Federais nº 11.638/07 e 11.941/09 e normas, instruções e regulamentos emanados pelo Banco Central do Brasil - BACEN, do Conselho Monetário Nacional - CMN e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"). A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional ("COSIF") Os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BACEN são: • CPC 00 (R2) - Estrutura conceitual básica para relatório financeiro - Resolução CMN nº 4.924/21; • CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos - Resolução CMN nº 4.924/21; • CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras - Resolução CMN nº 4.524/16; • CPC 03 (R2) - Demonstrações dos fluxos de caixa - Resolução CMN nº 4.810/20; • CPC 04 (R1) - Ativo intangível - Resolução CMN nº 4.534/16; • CPC 05 (R1) - Divulgação sobre partes relacionadas - Resolução CMN nº 4.818/20; • CPC 10 (R1) - Pagamento baseado em ações - Resolução CMN nº 3.989/11; • CPC 23 - Políticas contábeis, mudanças de estimativa e retificação de erro - Resolução CMN nº 4.924/21; • CPC 24 - Evento subsequente - Resolução CMN nº 4.818/20; • CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - Resolução CMN nº 3.823/09; • CPC 27 - Ativo imobilizado - Resolução CMN nº 4.535/16; • CPC 28 - Propriedade para Investimento - Resolução CMN n° 4.967/21; • CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados - Resolução CMN n° 4.877/20; • CPC 41 - Resultado por ação - Resolução CMN n° 4.818/20; • CPC 46 - Mensuração do valor justo - Resolução CMN n° 4.924/21; • CPC 47 - Receita de contrato com cliente - Resolução CMN n° 4.924/21. A partir de 1º de janeiro de 2025, as disposições da Resolução CMN nº 4.966/21, juntamente com as modificações introduzidas pela Resolução CMN nº 5.100/23, estabeleceram novos conceitos e critérios aplicáveis aos instrumentos financeiros. Esses conceitos e critérios incluem diversos aspectos, como a classificação, mensuração, reconhecimento e baixa dos instrumentos financeiros, o reconhecimento de provisão para perdas esperadas relacionadas ao risco de crédito, a atualização dos instrumentos financeiros com base na taxa efetiva de juros contratual, e o reconhecimento de juros para instrumentos financeiros ativos em atraso. Em complemento à Resolução CMN nº 4.966/21, a Resolução BCB nº 352, de 23 de novembro de 2023, revogou a Resolução BCB nº 309, de 28 de março de 2023. A nova resolução dispõe sobre os conceitos e critérios contábeis aplicáveis aos instrumentos financeiros, incluindo a designação e o reconhecimento das relações de hedge. Além disso, a Resolução BCB nº 352 aborda os seguintes tópicos: - Procedimentos contábeis para a definição de fluxos de caixa de ativos financeiros; - Metodologia para apuração da taxa de juros efetiva; - Constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito; - Evidenciação de informações relativas a instrumentos financeiros nas notas explicativas. As demonstrações financeiras referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2025 foram aprovadas pelo Conselho da Administração em 15 de agosto de 2025. Por se tratar do primeiro exercício social da Companhia, não estão sendo apresentadas informações comparativas referentes a um período anterior. Na elaboração das demonstrações financeiras, foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de determinadas contas de ativo, passivo, receita e despesa e, portanto, os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o princípio da continuidade dos negócios da Instituição considerando que as suas atividades operacionais representam fator estratégico fundamental para seus controladores. As alterações advindas das Resoluções CMN nº 4.818/2020 e BCB nº 2 foram incluídas nas Demonstrações Financeiras. O objetivo principal dessas normas é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as normas internacionais de contabilidade, International Financial Reporting Standards (IFRS). **3. Resumo das práticas contábeis: a) Moeda funcional e de apresentação:** As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Instituição. **b) Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações no mercado aberto e aplicações cujo vencimento na data de aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. **c) Outros ativos circulantes:** Outros ativos, são demonstrados pelos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base pró rata dia), deduzidos das correspondentes rendas de realização futura e/ou provisões para perdas. **d) Partes relacionadas:** As partes relacionadas são identificadas em conformidade com os critérios do Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas. Todas as transações e saldos relevantes mantidos com partes relacionadas ao final de cada exercício são apresentados em nota explicativa específica. **e) Provisões para contingências:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09. **f) Lucro ou prejuízo por ação:** É calculado com base no lucro líquido ou do prejuízo do exercício, dividido pela quantidade de ações em circulação nas datas dos balanços. **4. Partes Relacionadas:** Os saldos com partes relacionadas em 30 de junho de 2025 apresentados a seguir representam a relação da Bullla SCD com o Bullla Instituição de Pagamentos S.A.

Outros créditos	
Bullla Instituição de Pagamento S.A.	2.500
	2.500

A sequência das operações ocorreu como demonstrado a seguir: 1. Realização de Investimentos: O Bullla IP possuía um saldo de R$ 2.500 em Títulos e Valores Mobiliários (TVM) destinados a integralização do capital do Bullla SCD conforme autorização do Banco Central do Brasil. 2. Aumento de Capital e Concessão de Mútuo: De forma concomitante ao aumento do capital social da Instituição, os recursos provenientes da realização dos TVM foram, então, destinados à concessão de um mútuo para o Bullla IP, formalizado por meio de contrato. **5. Patrimônio líquido:** O capital social da Instituição em 30 de junho de 2025 é de R$ 2.500 e está representado por 2.500.000 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. O aporte para a integralização do capital ocorreu a partir da conclusão dos processos de autorização e formalização da instituição perante o regulador e órgãos competentes. A destinação do lucro líquido do exercício é determinada em conformidade com o estatuto social da Companhia e a Lei nº 6.404/76. A base de cálculo para a distribuição de dividendos e constituição de reservas é o lucro líquido após a dedução da provisão para o Imposto de Renda e Contribuição Social e a absorção de prejuízos acumulados, se houver. A obrigação de pagar dividendos é reconhecida como um passivo na demonstração do balanço patrimonial no exercício em que os dividendos são aprovados pelos acionistas. **6. Eventos Subsequentes:** Não ocorreram eventos subsequentes após data-base de 30 de junho de 2025, que possam alterar significativamente a posição patrimonial da Instituição. **7. Limite de capital e patrimônio líquido:** Conforme estabelecido na Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 5.050 e na resolução BCB n°4.656, o capital mínimo e patrimônio mínimo exigido para uma SCD é de R$1.000. Em 30 de junho de 2025, o Bullla SCD estava enquadrado neste limite. **8. Resultados não recorrentes:** A Resolução BCB nº 2/2020 define como resultado não recorrente aquele que não se relaciona, ou se relaciona de forma incidental, com as atividades operacionais típicas da Instituição, e cuja recorrência em exercícios futuros não é prevista. O Bullla SCD não apresentou resultados não recorrentes no primeiro semestre de 2025. **9. Gerenciamento de riscos:** Nas práticas adotadas pela Instituição, a integração da gestão do risco com a gestão do capital é fundamental para permitir a avaliação da adequação do capital e identificar a necessidade de capital para fazer frente aos riscos de forma prospectiva. O gerenciamento de riscos é realizado em conformidade com as políticas internas aprovadas pelo Conselho de Administração da Instituição. **10. Contingências:** Em 30 de junho de 2025, o Bullla SCD não possui ações judiciais ajuizadas de qualquer natureza.

Diretoria

João Geraldo Matta de Araújo Jr. - Presidente
Mauro Americo de Carvalho Gomide - Vice-Presidente

Contador

Orlando Francisco Duarte Jordão
Contador - CRC 1SP-294229/O-0

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Acionistas e Administradores do **Bullla Sociedade de Crédito Direto S.A.** - São Paulo - SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras do Bullla Sociedade de Crédito Direto S.A. ("Bullla SCD" ou "Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Instituição em 30 de junho de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfase: Em fase pré-operacional:** Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1, que descreve que a Instituição obteve autorização do Banco Central do Brasil (Bacen) em 16 de outubro de 2024, realizou a integralização efetiva do capital em fevereiro de 2025 e até o momento, a Instituição não iniciou suas atividades. Em razão disso, as demonstrações financeiras não estão sendo apresentadas de forma comparativa. Nossa opinião não está modificada em decorrência desse assunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil)Bacen), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileirlas e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 15 de agosto de 2025

Grant Thornton

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1
Luis Roberto Cardoso Inacio
Contador CRC 1RJ-109.628/O-0

BANCO PAULISTA S.A.

CNPJ nº 61.820.817/0001-09 - NIRE 3.530.003.478-3

Convocação – Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se em 03 de setembro de 2025

Ficam convocados os acionistas do Banco Paulista S/A, para a Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada na sede social da Companhia, na Av. Brigadeiro Faria Lima, 1.355 – 2º andar, no dia 03/09/2025 às 11h, em primeira chamada, e às 11:30h em segunda chamada, com qualquer quórum, para tratar das seguintes matérias constantes da ordem do dia: **I - AGE: (a)** deliberar sobre a eleição de um membro para o cargo de diretor, sem designação; **(b)** autorização para os administradores da Sociedade praticarem todos os atos necessários à implementação das deliberações da ordem do dia; e **(c)** outros assuntos. SP 22/08/2025. Bruno Cunha Almeida - Diretor.

RICARDO NAHAT, Oficial do 14° Registro de Imóveis desta Capital, República Federativa do Brasil, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, a todos que o presente edital virem ou interessar possa que, FERNANDA CRUZ BERNADES, brasileira, divorciada, fisioterapeuta e terapeuta ocupacional, RG nº 477449177-SSP/SP, CPF nº 386.874.758-37, domiciliada em São Bernardo do Campo/SP, residente na Rua Modesto Salera nº 101, Alvarenga, fica intimada a purgar a mora referente a 22 (vinte e dois) prestações em atraso, vencidas de 22/07/2023 a 22/04/2025, no valor de R$32.548,62 (trinta e dois mil, quinhentos e quarenta e oito reais, e sessenta e dois centavos), e respectivos encargos atualizado na data de hoje no valor de R$37.247,54 (trinta e sete mil, duzentos e quarenta e sete reais, e cinquenta e quatro centavos), que atualizado até 16/09/2025, perfaz o valor de R$38.909,35 (trinta e oito mil, novecentos e nove reais, e trinta e cinco centavos), cuja planilha com os valores diários para purgação de mora está nos autos, cujo empréstimo foi concedido pela CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, dando em garantia o imóvel localizado na Avenida dos Ourives nº 880, apartamento nº 208, localizado no 2º pavimento da Torre 03 do Condomínio Residencial Dez Ourives, na Saúde – 21º Subdistrito, objeto de "Instrumento Particular de Alienação Fiduciária em Garantia com Força de Escritura Pública" devidamente registrado sob n° 467 na matrícula nº 235.454, transportada pela Av.1 na matrícula nº 248.472. O pagamento haverá de ser feito no 14º Oficial de Registro de Imóveis, situado nesta Capital, na Rua Jundiaí nº 50, 7º andar, Ibirapuera, no horário das 9:00 às 11:30 e das 13:30 às 16hs, dentro do prazo de 15 (quinze) dias, a fluir após a última publicação deste. Fica a fiduciante desde já advertida de que, decorrido o prazo de 15 (quinze) dias sem a purgação da mora, o Oficial deste Registro, certificando este fato, promoverá, à vista da prova do pagamento, pela fiduciária, do imposto de transmissão "inter vivos", a averbação da consolidação da propriedade do citado imóvel em nome do fiduciário, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, nos termos do art. 26, § 7º, da Lei nº 9.514/97, após o que o mesmo imóvel será levado a público leilão, de acordo com o procedimento previsto no art. 27 da mesma Lei. São Paulo, 21 de agosto de 2025. O Substituto.

USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL (Art. 216-A da Lei Federal nº 6.015/73) JERSÉ RODRIGUES DA SILVA, 2º Oficial de Registro de Imóveis da Capital. FAZ SABER a todos quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem que, perante esta Serventia, localizada na rua Vitorino Carmilo, 576, térreo, no Bairro da Barra Funda, CEP 01153-000, foi prenotado sob o nº 537.682, em 24/07/2024, o Requerimento feito por MARIA IGNEZ CARDOSO FRANCO DO AMARAL, brasileira, viúva, aposentada, RG nº 2.067.534-3-SSP/SP, CPF/ME nº 843.698.258-49, com endereço da Estrada de Ipatinga, nº 401, quadra 16, Município de Sorocaba, deste Estado, CEP: 16053-400, objetivando a USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL ORDINÁRIA do APARTAMENTO nº 32, localizado no 3º andar do Edifício Ipê, situado na Heitor Penteado, nº 2.078, no 19º Subdistrito, Perdizes, objeto da matrícula nº 38.332, neste Serviço Registral. Em observância à previsão legal contida no $ 4º do artigo 216-A, da Lei Federal nº 6.015/73, alterada pela Lei Federal 13.465, de 11/07/2017, e nos itens 416 e 425.1 do Capítulo XX das Normas de Serviço da Corregedoria Geral da Justiça, deste Estado, e, ainda, Nos termos do Provimento nº 65 do CNJ, artigos 15 e 16, § 1º, "V", que diz:- "a advertência de que a não apresentação de impugnação no prazo previsto neste artigo implicará anuência ao pedido de reconhecimento extrajudicial da usucapião"; e, § 2º, do mesmo artigo 16, que diz:- "os terceiros eventualmente interessados poderão manifestar-se no prazo de 15 dias após o decurso do prazo do edital publicado", fica ela por este Edital INTIMADA da existência do referido processo, franqueando-lhes a possibilidade de comparecer a este Serviço Registral , de segunda a sexta feira, no horário das 9:00 às 16:00 horas, a fim de obter mais amplos esclarecimentos acerca da presente USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL EXTRAORDINÁRIO, processada nos termos da legislação vigente, acima mencionada, os quais poderão se manifestar em 15 (quinze) dias contados da data da publicação deste Edital. E para que chegue ao conhecimento de terceiros eventualmente interessados e não venham de futuro alegar ignorância, expede-se o presente edital que será publicado em um dos jornais de maior circulação da Comarca de São Paulo. São Paulo, 17 de junho de 2025. O Oficial (Jersé Rodrigues da Silva).

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente Edital a **COOPERATIVA DE TRABALHO CASA AZUL** com sede à Avenida Paulista 807-São Paulo_SP, CEP 01311-915, inscrita no **CNPJ/MF sob nº 42.024.626/0001-88**, em atendimento ao Estatuto da Cooperativa e a **Lei Federal 5.764/71**, nos termos dos Artigos, **CONVOCA** todos **os COOPERADOS** com Diretos a Voto, para participarem da **ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA (A.G.O)**, a ser realizada no próximo dia **26 de agosto de 2.025**, em primeira chamada às **20:30 horas**, com a presença de 2/3 dos Cooperados discutirem, deliberadamente e votarem sobre a seguinte ordem do dia :

1-Inscricao para eleição, votação e posse do Conselho de Administração e Fiscal
2-Mudança de Endereço da sede
3-Alteração de Atividades

São Paulo-SP,15 de agosto de 2025
MARIA ALZILANIA B GRANGEIRO
Presidente do Conselho de Administração

PROJETO IMOBILIÁRIO DI 7 SPE LTDA.

CNPJ/MF nº 37.749.282/0001-34 - NIRE 35236154981

EXTRATO DA ATA DE REUNIÃO DE QUOTISTA DE 31/07/2025

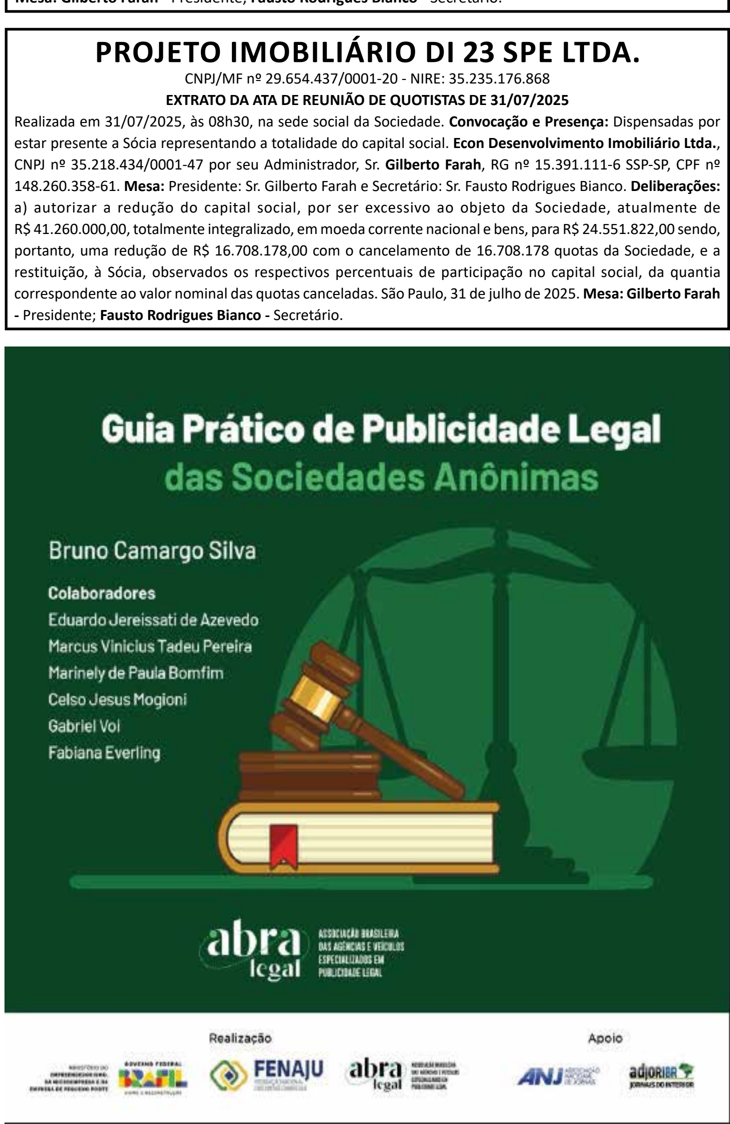
Realizada em 31/07/2025, às 16h, na sede social da Sociedade. **Convocação e Presença:** Dispensadas, por estar presente a Sócia representando a totalidade do capital social. **Econ Desenvolvimento Imobiliário Ltda.**, CNPJ nº 35.218.434/0001-47, neste ato representada por seu Administrador, Sr. **Gilberto Farah**, RG nº 15.391.111-6 SSP-SP, CPF nº 148.260.358-61. **Mesa:** Presidente: Sr. Gilberto Farah e Secretário: Sr. Fausto Rodrigues Bianco. **Deliberações: a)** autorizar a redução do capital social, por ser excessivo ao objeto da Sociedade, atualmente de R$ 64.693.539,00, totalmente integralizado, em moeda corrente nacional e bens, para R$ 46.694.571 portanto, uma redução de R$ 17.998.968,00 com o cancelamento de 17.998.968 quotas da Sociedade, e a restituição, à Sócia, observados os respectivos percentuais de participação no capital social, da quantia correspondente ao valor nominal das quotas canceladas. São Paulo, 31 de julho de 2025. **Mesa: Gilberto Farah -** Presidente; **Fausto Rodrigues Bianco** - Secretário.

PROJETO IMOBILIÁRIO DI 23 SPE LTDA.

CNPJ/MF nº 29.654.437/0001-20 - NIRE: 35.235.176.868

EXTRATO DA ATA DE REUNIÃO DE QUOTISTAS DE 31/07/2025

Realizada em 31/07/2025, às 08h30, na sede social da Sociedade. **Convocação e Presença:** Dispensadas por estar presente a Sócia representando a totalidade do capital social. **Econ Desenvolvimento Imobiliário Ltda.**, CNPJ nº 35.218.434/0001-47 por seu Administrador, Sr. **Gilberto Farah**, RG nº 15.391.111-6 SSP-SP, CPF nº 148.260.358-61. **Mesa:** Presidente: Sr. Gilberto Farah e Secretário: Sr. Fausto Rodrigues Bianco. **Deliberações:** a) autorizar a redução do capital social, por ser excessivo ao objeto da Sociedade, atualmente de R$ 41.260.000,00, totalmente integralizado, em moeda corrente nacional e bens, para R$ 24.551.822,00 sendo, portanto, uma redução de R$ 16.708.178,00 com o cancelamento de 16.708.178 quotas da Sociedade, e a restituição, à Sócia, observados os respectivos percentuais de participação no capital social, da quantia correspondente ao valor nominal das quotas canceladas. São Paulo, 31 de julho de 2025. **Mesa: Gilberto Farah** - Presidente; **Fausto Rodrigues Bianco -** Secretário.



autojornal
o dia a dia motorizado

EDIÇÃO: 732 23 A 29 DE AGOSTO DE 2025

Nacionais

Fiat Toro 2026 com mais tecnologia e conforto

Responsável por revolucionar o segmento de picapes no Brasil e liderar a categoria por 10 anos consecutivos, a Fiat Toro apresenta na linha 2026 novos equipamentos e um visual robusto e sofisticado, com mais conforto e tecnologia.

Por fora, a Toro ganhou alterações significativas. Começando pelo DRL (Daytime Running Light), elemento marcante desde o lançamento do modelo, agora passa ter um novo desenho, com assinatura em formato de pixels segmentados. A nova grade em formato trapezoidal reforça o design com temas geométricos e precisos, cortada por linhas retas e verticais. O conjunto de faróis permanece full-led e posicionados acima das novas saídas de ar nas extremidades do para-choque, que tornam o aspecto da dianteira mais largo e imponente, isso é reforçado pelo novo skidplate que também foi alargado.

Para o novo desenho na traseira, novas lanternas full-led seguem a linha de assinatura em formato de pixels segmentados, ressaltando um aspecto mais afilado e contemporâneo. A maçaneta de abertura da caçamba passa a ter formato wide, permanecendo com a mesma forma inteligente de abertura com duas portas traseiras. Assim como na dianteira, as saídas de ar são posicionadas nas extremidades para ressaltar a largura do modelo, e estão posicionadas acima do novo para-choque traseiro que agora é mais horizontal.

No interior, as mudanças deixaram a Toro ainda mais tecnológica e sofisticada: o painel digital de 7" ganhou nova grafia e fontes em todas as versões. O modelo agora conta com um desenho do câmbio mais moderno e freio de mão eletrônico que proporciona mais conforto e praticidade ao motorista, além do auto hold. Para maior comodidade, a picape ganhou nova USB traseira com entradas para cabos tipos A e C.

Entre versões e motorização, a Toro segue com 6 opções, sendo que cada versão recebe detalhes exclusivos no novo design. A Ranch permanece no topo da gama da Toro, com acabamentos exteriores cromados: logos, santo antonio, maçanetas, retrovisores, frisos laterais, além de novas rodas 18' diamantadas. Na lateral, estribos plataforma em alumínio com apoio para os pés na cor preta. No acabamento interno, a versão agora traz novo revestimento para os bancos em uma cor marrom mais escura, com novas costuras que seguem o padrão visual de linhas retas e geométricas externas.

Na versão Ultra, os acabamentos escurecidos são predominantes, trazendo novas rodas aro 18 escurecidas, logo cinza grafite e frisos laterais escuros. Maçanetas e a capota rígida seguem a cor da carroceria.

Já para a Volcano, os acabamentos são cromados nos logos e maçanetas bodycolor, além de novas rodas diamantadas. A versão conta com o Pack Tech como opcional, que inclui central multimídia de 10" e sistema ADAS.

Uma combinação dos acabamentos é utilizada na versão Freedom, com as novas rodas diamantadas e logo Fiat cromado na dianteira somados aos frisos laterais e frontais, retrovisores e skidplate escurecidos, além da maçaneta bodycolor. No interior, os bancos receberam novos tecidos pretos com as costuras redesenhadas com linhas retas e verticais.

Completando com a versão de entrada Endurance, que também estreia novas rodas de liga-leve de 17" na cor cinza escuro, combinadas com maçanetas, frisos, retrovisores e skidplate na cor preta e a logo cromada. E os bancos também receberam novos tecidos, em uma mescla entre preto e cinza com costuras em linhas retas em tom degradê.

Potência e performance

A Toro também é referência quando falamos de performance e permanece com dois conjuntos de motorização: Turbo 270 Flex e 2.2 Turbodiesel, sendo a única picape a oferecer motorização diesel nesta faixa de preço.

Com o motor Turbo 270 Flex, a picape entrega 176 cv de potência e 270 Nm de torque, incluindo as versões Endurance, Freedom, Volcano e Ultra, que permanece como topo de linha com esta motorização.

Já com o motor MultiJet 2.2 Turbodiesel, que tornou a Toro mais potente e econômica e equipa as versões Ranch e Volcano, o modelo entrega 200 cv de potência e 450 Nm de torque, um ganho de 18% na potência e 29% no torque.

Preparado especificamente para o Brasil, o motor Multijet 2.2 Turbodiesel tem o que há de melhor em tecnologia, com cabeçote de alumínio e duplo comando de válvulas, coletor de admissão variável, injeção de diesel de alta pressão (2.000 bar), turbocompressor com geometria variável, intercooler ar-água e duplo circuito de refrigeração do motor.

Wi-Fi gratuito e novos pacotes Connect////Me

A Fiat atualizou os pacotes de serviços conectados Fiat Connect////Me, disponíveis para todos os modelos da marca que oferecem esta funcionalidade, estreando as mudanças com a Fiat Toro 2026. Durante a gratuidade de até 6 meses, para que os clientes conheçam os serviços, a marca passa a oferecer o pacote Premium + Wi-Fi embarcado. Além disso, o pacote Essential traz funcionalidades relevantes gratuitas por até 5 anos, como possibilidade de atualizações remotas de software, informações e status de saúde do veículo e notificações a bordo.

Após o período de gratuidade, os pacotes disponíveis para subscrição do Fiat Connect////Me foram otimizados e ficaram ainda mais atrativos, com três diferentes opções: o Smart Control permite o envio de comandos do veículo à distância e mapa inteligente; o Safe traz serviços ligados a segurança e socorro inteligente, incluindo benefícios reais de desconto no seguro.

O terceiro e mais completo pacote, Premium + Wi-Fi, inclui todas as funcionalidades disponíveis, além do Wi-Fi embarcado. Com ele, o cliente tem à sua disposição: chamada automática de emergência, assistência mecânica 24h, central de serviços conectados, chamada de emergência, alerta de furto e assistente à recuperação veicular, agendamento online, alertas de condução, extensão smartwatch, assistente virtual, localização do veículo no app, operações remotas, mapa de alcance dinâmico, atualização remota do mapa, busca por ponto de interesse, navegação sem interrupções, tráfego e radares em tempo real e visual 3D.

Preços

Endurance Turbo Flex - R$ 159.490
Freedom Turbo Flex - R$ 169.490
Volcano Turbo Flex - R$ 186.490
Ultra Turbo Flex - R$ 196.490
Volcano Diesel - R$ 210.490
Ranch Diesel – R$ 228.490

Fiat Mobi 2026 com novos equipamentos

Líder de vendas em seu segmento desde 2021, o hatch de entrada da Fiat passou por mais uma evolução e chega ainda mais moderno, versátil e competitivo na linha 2026.

No visual exterior do Mobi, as novidades são as novas calotas e nova cor da roda de liga-leve de 14", retrovisores externos e maçanetas pintados em preto brilhante e teto preto na versão Trekking, que adiciona uma dose de esportividade ao modelo. Já o interior do Mobi foi completamente renovado com novo design e a distribuição inteligente dos porta-objetos, essenciais no uso cotidiano. O modelo ganhou novo painel de instrumentos e novo volante, além de novos packs opcionais que entregam mais ergonomia e comodidade.

Disponível nas versões Like e Trekking, ambos com motorização 1.0 Firefly, o Mobi permanece como opção inteligente para o uso urbano, equipado com sistema de freios ABS, controle de estabilidade, controle de tração, assistente de partida em rampa, sensor de pressão dos pneus, direção elétrica e regulagem da altura do farol e do volante. Completam o pacote o ar-condicionado, airbag frontal, travas e vidros dianteiros elétricos, limpador, lavador e desembaçador de vidro traseiro e sensor de temperatura externa.

Com o Pack Essential é possível adicionar na versão Like farol de neblina, comandos de abertura das tampas de porta-malas e tanque de combustível, regulagem de altura dos cintos de segurança dianteiros e revestimento ampliado do porta-malas. Já Na versão Trekking, o Pack Top inclui todos os opcionais disponíveis no Pack Essential mais sensor de estacionamento traseiro, espelhos retrovisores externos elétricos e roda de liga-leve de 14" na cor Preto Ghana.

No início do ano, o Mobi passou a ser equipado com o motor 1.0 Firefly, ficando mais potente, econômico e competitivo para atender clientes que buscam eficiência e melhor custo-benefício, essenciais nesta categoria. Com a nova motorização, as versões Like e Trekking passam a ter até 75 cv de potência e 105 Nm de torque, que está 10% maior, com etanol. A aceleração de 0 a 100 km/h agora é de 14,7 segundos e a velocidade máxima é de 164 km/h, 12km/h melhor. Mais econômico, o modelo faz até 10,6 Km/l na estrada e 9,8 km/l na cidade, com etanol, e 15,1 Km/l na estrada e 14,0 km/l na cidade, com gasolina.

Programa Carro Sustentável

A Fiat é uma das marcas participantes do Carro Sustentável, programa do Governo Federal que promoverá a isenção do IPI em veículos compactos fabricados no Brasil com alta eficiência energética e ambiental, e o Fiat Mobi é um dos modelos elegíveis para esta iniciativa.

Confira os itens de cada versão:

Mobi Like 1.0 Firefly – Preço com isenção de IPI: R$ 79.060

ABS + ABD + Hill Holder, ESC, ASR; 2 airbags; Ar- condicionado; Banco traseiro rebatível; Brake light + ESS; Computador de bordo; Desembaçador e limpador traseiros; Direção elétrica; Luzes de circulação diurna (DRL); Maçanetas e retrovisores externos pretos texturizados; Regulagem de altura do facho do farol; Regulagem de altura do volante; Repetidores laterais de seta; Rodas de aço + calotas de 14"; Tomada 12v; Travas elétricas; Vidros elétricos dianteiros; + Pack Essencial: farol de neblina, comandos de abertura das tampas de porta-malas e tanque de combustível, regulagem de altura dos cintos de segurança dianteiros e revestimento ampliado do porta-malas.

Mobi Trekking 1.0 Firefly – Preço com isenção de IPI: R$ 80.990

Todos os itens do Like mais: Banco do motorista com regulagem de altura; Barras longitudinais no teto; Caracterização Trekking (adesivos no capô, laterais, tampa traseira e badge no teto); Chave canivete com Fiat Code e telecomando para abertura das portas, vidros e porta-malas; Console de teto; Central multimídia de 7" com tela touchscreen e espelhamento sem fio Android Auto e Apple Car Play, conexão Bluetooth, entrada USB, sistema de reconhecimento de voz; Pré-disposição para rádio; Revestimento interno exclusivo Trekking; Saias laterais pretas; Volante multifuncional com comandos central multimídia; +Pack Top: farol de neblina, comandos de abertura das tampas de porta-malas e tanque de combustível, regulagem de altura dos cintos de segurança dianteiros e revestimento ampliado do porta-malas, sensor de estacionamento traseiro, espelhos retrovisores externos elétricos e roda de liga-leve de 14" na cor Preto Ghana.

Importados

BMW X6 ganha versão limitada Dark Edition

Tornar um ícone ainda mais exclusivo é uma tarefa difícil, mas não para o BMW X6. Consagrado e mais desejado quando o assunto são os Sports Activity Vehicle (SAV) Coupé, o modelo ganhou uma versão, limitada a 50 unidades, chamada de Dark Edition. Com acabamentos em fibra de carbono, carroceria em Preto Safira e rodas de 22 polegadas com design exclusivo, a variante chega ao país custando R$ 899.950.

Produzida na fábrica do BMW Group em Spartanburg, nos EUA, e baseada na versão xDrive40i M Sport, a Dark Edition reforça ainda mais a imponência do X6. Com faróis de máscara negra, retrovisores e spoiler em fibra de carbono, grade com iluminação noturna e repleta de equipamentos, o modelo conta ainda com pinças de freio na cor vermelha, cintos de segurança M Sport e sistema de som Harman Kardon de alta fidelidade e potência.

Debaixo do capô, o X6 xDrive40i M Sport Dark Edition usa um motor TwinPower Turbo, com seis cilindros em linha, que rende 381 cv de potência entre 5.500rpm e 6500rpm e 540 Nm de torque entre 1.500 rpm e 5.200 rpm. O conjunto, que oferece ainda transmissão automática de oito velocidades e tração integral, permite ao modelo acelerar de 0 a 100km/h em apenas 5,4 segundos e velocidade máxima de 250 km/h.

Em relação à tecnologia e conectividade, a versão Dark Edition vem recheada, com destaque para itens como o Intelligent Personal Assistant, Driving Assistant Professional, BMW Comfort Acess 2.0, Parking Assistant Plus e BMW Live Cockpit Professional.

Já pensou se comunicar com o seu BMW por meio de comando de voz? Isso é possível graças ao BMW - Assistente Pessoal Inteligente. O sistema permite uma interação de voz natural com o veículo e permite ativar diversas funções do veículo, por exemplo, o controle de temperatura, as luzes, a mídia, modos de experiência, abertura de janelas, entre outros.

Com o Driving Assistant Professional permite a direção inteligente em situações como congestionamentos, trânsito lento ou viagens longas. O sistema traz as seguintes funções: alerta de mudança de faixa, alerta de tráfego em cruzamento dianteiro e traseiro, assistente de mudança de faixa com sistema ativo de proteção lateral; e alerta de evasão de faixa.

Com o novo Comfort Access 2.0, o X6 abre e fecha automaticamente, sem necessidade de apertar ou sequer sacar a chave do carro. Ao se aproximar 3m do veículo portando a chave, as luzes de boas-vindas se acendem. À 1,5m do veículo, as portas se destrancam e, se afastando 2m, o veículo se tranca novamente. Tudo isso além da abertura do porta-malas através de aproximação do pé do para-choque traseiro.

O sistema Parking Assistant Professional, por sua vez, oferece câmera de ré e sensores de estacionamento dianteiro e traseiro, que medem os espaços para estacionar automaticamente através das câmeras e sensores do veículo. Por meio do sistema, todas as manobras são realizadas com máxima precisão, economizando tempo e garantindo o conforto do motorista enquanto estaciona.

Há ainda o BMW Live Cockpit Professional, composto por duas telas de 12,3 polegadas, que permite a apresentação de mapas em Satélite e gráficos em 3D, opção para gravar lista de destinos e rotas no GPS, além de interfaces disponíveis e requisitos técnicos para opções operacionais por meio de controle de voz. As telas podem ser configuradas de acordo com as preferências pessoais do usuário e inclui, entre outras informações, dados do sistema de navegação e preparação para Apple Car Play e Android Auto.

Por fim, o modelo também tem compatibilidade com o My BMW App. Com ele, é possível ativar funções remotas, como localizar o veículo, trancar e destrancar o carro, acender os faróis, e acionar a ventilação do carro, e ainda é possível visualizar o 3D View. Além disso, com o My BMW App é possível verificar o status do carro, caso tenha alguma porta ou janela aberta, ter informações sobre a quilometragem, o nível de combustível, manutenções e serviços necessários, localizar e fazer contato com concessionários, mensagem de check control como, fluído de freio ou óleo do motor, e ainda, receber notificações a cada atualização remota de software (Remote Software Upgrade).

Motos

Classic 350 com novas cores

A Royal Enfield, líder global no segmento de média cilindradas, anuncia o início das vendas da Classic 350 com três novas cores exclusivas: Medallion Bronze, Commando Sand e Stealth Black. Os modelos já estão disponíveis nas concessionárias da marca em todo o Brasil, trazendo ainda mais personalidade para um dos modelos mais emblemáticos da montadora.

Com design atemporal e performance moderna, a Classic 350 é reconhecida por seu estilo retrô e pilotagem confortável tanto para estradas como dia a dia nas cidades. A nova paleta de cores reforça esse legado, oferecendo opções que combinam sofisticação, robustez e espírito aventureiro, características que definem a experiência sobre duas rodas da Royal Enfield.

Além das novas cores, a Classic 350 chega equipada com atualizações que elevam o conforto e a dirigibilidade, com faróis e indicadores em LED, entrada USB-C no guidão, manetes ajustáveis e indicador de marcha no painel. Além disso, a versão Classic 350 Stealth Black se destaca por vir equipada com o navegador Tripper, sistema de conectividade presente em outros modelos da montadora. A combinação entre estética clássica e tecnologia moderna torna a moto ideal tanto para quem busca estilo urbano quanto para quem deseja explorar novas rotas.

Diretor e Editor Executivo: J. A. Otazú - MTB: 071836/SP
Editor: Angelo "Guto" Oliveira - MTB: 0069016/SP
Email: autojornal@mastermidia.com.br / Fone: (11) 99681-3549